



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

RELATÓRIO INTEGRADO 2020

Geramos valor para a Natureza



www.musami.pt

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	4
I. Enquadramento da organização	8
II. Missão, Visão e Política	12
III. Órgãos Sociais e de Gestão	15
IV. Estrutura Interna	16
V. Relação com as partes interessadas	17
VI. Regulamentos internos e externos	20
VII. Certificação.....	20
VIII. Principais Acontecimentos	21
IX. Desempenho organizacional	23
X. Análise da Sustentabilidade	28
XI. Gestão do Capital Humano	31
XII. Atividade da Empresa	33
Enquadramento Macroeconómico	33
Enquadramento Ambiental	34
Atividade Operacional	37
XIII. Análise Económica e Financeira.....	41
Investimento	41
Empreitadas em Curso.....	42
Volume de Negócios.....	42
Rendimentos por Centro de Negócio.....	42
Recebimento de Clientes	45
Estrutura de Gastos	46
Resultados	47
XIV. Comunicação e imagem	48
XV. Responsabilidade Social	49
XVI. I&D e Inovação.....	50
XVII. Perspetivas Para o Futuro	51
Considerações Finais.....	52
Proposta de Aplicação de Resultados	53
Anexo: Demonstrações Financeiras	55
Certificação Legal das Contas.....	83

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2020 foi um ano excecional, em que toda a capacidade organizativa foi sujeita a um desafio como nunca tinha acontecido. Com a surpresa dos efeitos de uma pandemia, tivemos de recorrer ao teletrabalho. Os resíduos tiveram quarentenas o que alterou toda a lógica das linhas de produção que passaram a ter de considerar as datas de entrega como se tivéssemos passado a tratar de produtos perecíveis.

A população teve de alterar comportamentos e hábitos, e assim, a própria tipologia de resíduos. Passaram a aparecer mais resíduos perigosos como máscaras, luvas e outro material de desinfeção.

O volume de embalagem diminui, pois com menor atividade comercial as compras focaram-se no consumo de produtos alimentares.

Tudo se ultrapassou com planos de adaptação que regeram a atividade da empresa quer para o trabalho fabril, que não para, mas que teve de ter equipas desfasadas e repartidas, enquanto o trabalho de suporte passou a ser realizado maioritariamente a partir de casa. Os efeitos na produtividade foram elevados, mas ao longo do tempo foram sendo absorvidos por medidas de melhoria e adaptação.

A organização saiu mais forte após esta prova de resiliência. As plataformas de gestão da informação recentemente desenvolvidas e os processos de trabalho foram sempre produzindo melhorias organizacionais.

Agora é altura de apresentar resultados e optou-se por apresentar um Relatório Integrado, juntando as informações do Relatório & Contas e as do Relatório de Sustentabilidade. Com este passo, pensamos trazer uma informação mais completa e integrada a todas as partes interessadas.

O ano de 2021 é um ano de grandes investimentos, com obras em curso em três grandes fábricas e em todos os sistemas de suporte.

Mas simultaneamente estamos a preparar a organização para outra fase pós pandemia com um grande foco na valorização e reciclagem de resíduos.

Será um ano muito intenso e cheio de esperança num regresso a uma atividade mais normal.

Os resultados deste ano foram positivos, mesmo com todas as contrariedades e sobrecustos. A reciclagem progrediu e a deposição em aterro diminuiu. Os resultados antes de impostos atingiram os 997 404.43€, muito influenciados pela contabilização de apoios financeiros do POSEUR ao Projeto Ecoparque da Ilha de São Miguel do investimento efetuado até este momento. Depois de impostos, o Resultado Líquido cifra-se em 651 614.80€.

No próximo ano, teremos duas fábricas em construção além de um conjunto de infraestruturas de suporte. Vamos iniciar um novo processo de recolha de resíduos nos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo que estará preparado para dar resposta à recolha seletiva de resíduos orgânicos de cozinha a partir de 2022.

Resta-nos agradecer a todos os trabalhadores, clientes e autoridades, bem como aos fornecedores que nos permitiram atingir estes resultados.

Uma palavra especial de agradecimento para os acionistas, as Câmaras Municipais da Ilha de São Miguel, pelo seu apoio e total articulação de objetivos, projetos e ações operacionais, que é, sem dúvida alguma, o ponto forte da MUSAMI.

MUSAMI EM SÍNTESE:



Tratamos os resíduos de

6 MUNICÍPIOS
(744.6km² de área total)

Com **138 MIL**
HABITANTES



Recebemos
95 210 TON.
de resíduos em 2020

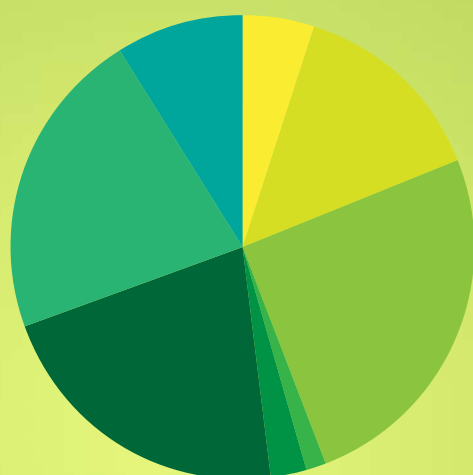
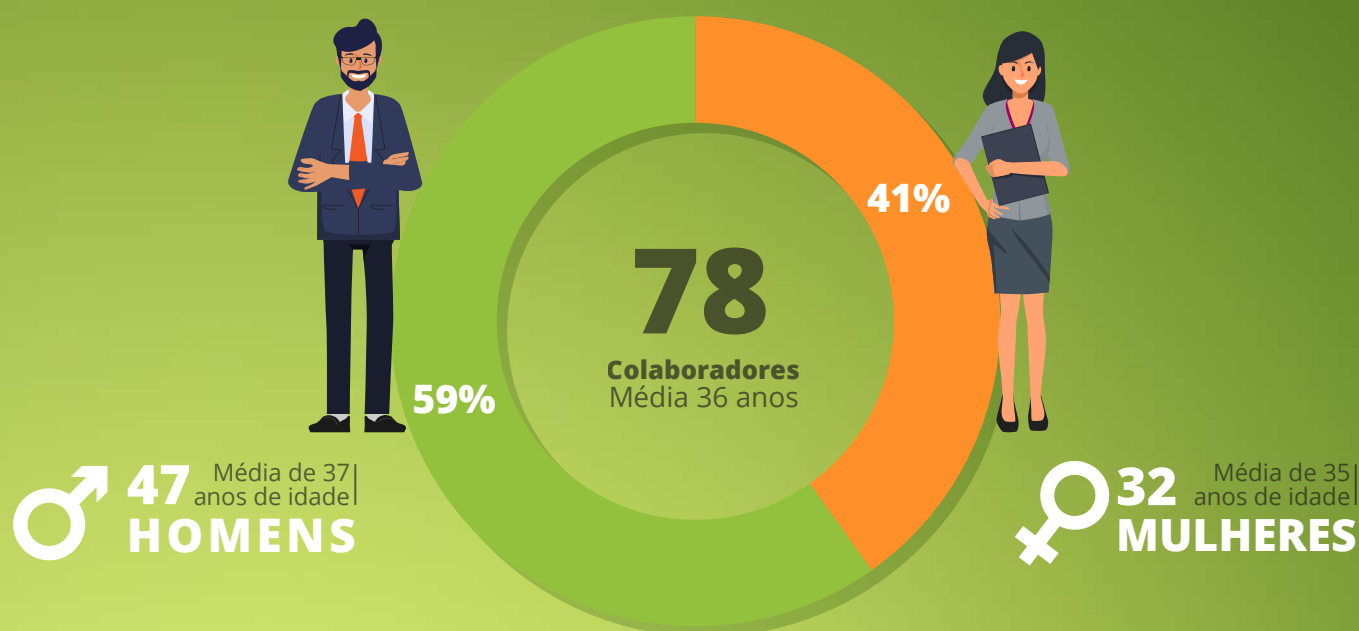
Resultando em
€6.50 MILHÕES
de volume de negócios



Somos certificados

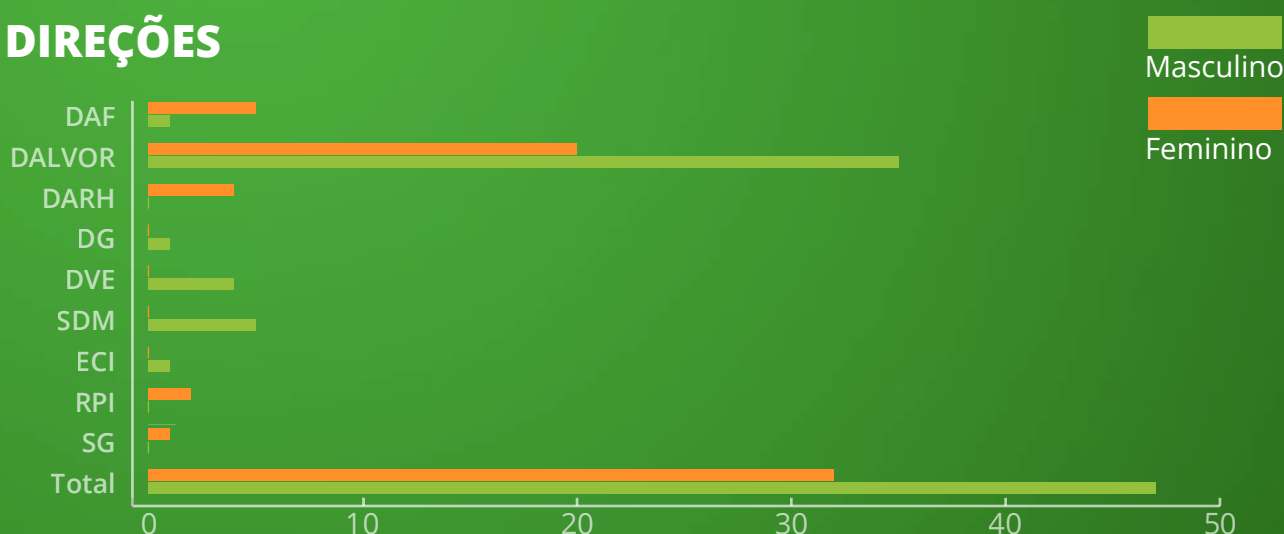
**Qualidade, Ambiente, Saúde
Segurança no Trabalho e Energia**

Os nossos recursos humanos são distribuídos da seguinte forma:



8,86%	Mestrado
21,52%	Licenciatura
21,52%	12º ano
2,53%	11º ano
1,27%	10º ano
25,32%	3º Ciclo
13,92%	2º Ciclo
5,06%	1º Ciclo

DIREÇÕES



I. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi constituída a 19 de dezembro de 2006 com o intuito de desenvolver a componente logística relacionada com a gestão de resíduos, em cooperação com a AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

Todavia, em 2009, foram transferidas para a MUSAMI todas as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos, até então desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

A MUSAMI rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais e pelo regime do setor empresarial do Estado. O presente Relatório, que integra o Relatório de Gestão e o de Sustentabilidade, encontra-se em conformidade com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Localizações

Sede: Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15B, 9600-228 Ribeira Seca

Ecoparques I e II: Canada das Murtas, s/n, 9500-601 São Roque

Ecoparque III: Rua da Lomba D' Alem, s/n, 9630-250 São Pedro de Nordestinho



CADEIA DE VALOR

A atividade de gestão de resíduos urbanos (RU) constitui um serviço público de carácter estrutural, essencial ao bem-estar geral, saúde pública e segurança da população, bem como à proteção do Ambiente.

A MUSAMI, EIM, SA recebe estes resíduos de forma seletiva e indiferenciada. Os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização, sendo posteriormente enviados para retomadores que procedem à sua reciclagem ou a clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.

Unidades operacionais:

- Parque de compostagem de verdes
- Centro de Triagem Automatizado
- Ecocentro
- Estação de tratamento de águas lixivantes com tratamento por osmose inversa
- Estação de valorização energética do biogás
- Armazéns de triagem (Nordeste)
- Processo de vermicompostagem (Nordeste)
- Diversas instalações de apoio

Contratos de operação por entidades externas:

Duas subcontratações - SIGA e PROWISE/PROSEGUR



CADEIA DE VALOR

RECOLHA

TRATAMENTO/ DESTINO FINAL

VALORIZAÇÃO

INDIFERENCIADA

72 301 Ton



SELETIVA

22 910 Ton



TRIAGEM

**VIDRO, PAPEL,
METAL E PLÁSTICO**



Encaminhamento de resíduos (valores em Ton):

ANO	ATERRO	CENTRO DE TRIAGEM	ECOCENTRO	PARQUE DE VERDES	TOTAL
2017 ¹	71 527	6 988	2 541	8 149	89 205
2018	74 087	6 711	2 991	9 699	93 489
2019	73 948	7 201 ²	3 499 ²	10 861	95 832
2020	72 301	7 636	3 161	12 113	95 210



¹ A partir de fevereiro de 2017 inclui dados referentes ao Ecoparque III (Nordeste)

² Valores validados no SRIR, após fecho de contas do Relatório & Contas de 2019.

II. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da MUSAMI – OPERAÇÕES DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos munícipes;
- Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração, estabelece como principais vetores da visão da MUSAMI:

- Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;

- Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade,

POLÍTICA

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.L.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

Perspetiva Financeira

- Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

Perspetiva Clientes

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI.

Perspetiva Interna

- Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;
- Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;

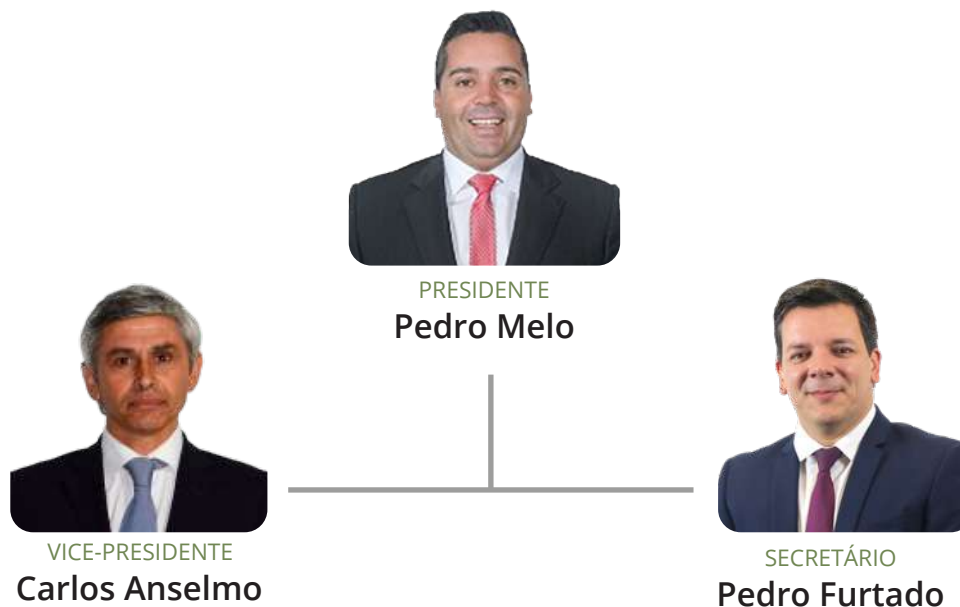
- Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão de energia;
- Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

Perspetiva de Inovação e Aprendizagem

- Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- Promover a proteção do ambiente, assim como, a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.

III. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

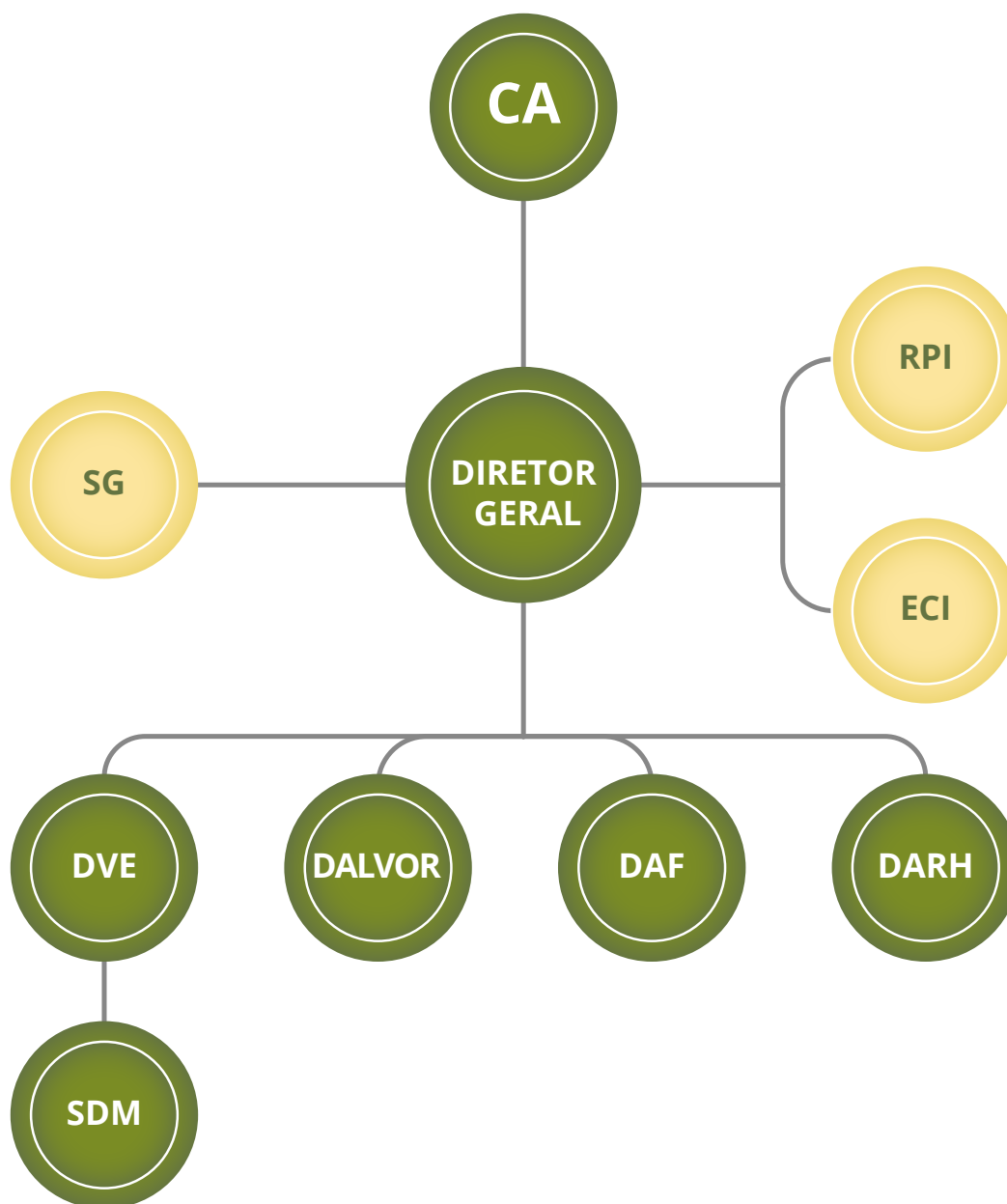


REVISOR OFICIAL DE CONTAS

FISCAL ÚNICO
M.Cunha & Associado, SROC, Lda.

IV. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna da MUSAMI, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 79 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



LEGENDA:

CA | Conselho de Administração

RPI | Relações Públicas e Imagem

ECI | Estudos, Comunicações e Informática

SG | Secretário Geral

DARH | Direção do Ambiente e Recursos Humanos

DVE | Direção de Valorização Energética

DALVOR | Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem

DAF | Direção Administrativa e Financeira

SDM | Subdireção de Manutenção

V. RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A MUSAMI tem as seguintes partes interessadas:

PARTES INTERESSADAS/ CLIENTES	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
Associados (Municípios)	• Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos; • Apresentar resultados financeiros positivos; • Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU; • Promover uma imagem de qualidade da empresa; • Tarifas baixas dos resíduos.
Particulares	• Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues; • Tarifas baixas dos resíduos.
Empresas	• Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues; • Tarifas baixas dos resíduos.
Retomadores (ex. SPV, Amb3E, Recicloambi, Judite Maria Jesus Dias, Equiambi)	• Assegurar a qualidade dos lotes de resíduos retomados.
Visitantes	• Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais. • Condições de higiene e segurança.
Participantes de ações sensibilização/formação	• Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais, assim como, as vantagens da separação de resíduos urbanos para futuro encaminhamento para reciclagem.
EDA	• Cumprimento dos requisitos do contrato.

PARTES INTERESSADAS	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
Público/População	• Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos; • Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes.
Entidades governamentais (ex. DRA,DRE, IRT, ERSARA)	• Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; • Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade; • Bom desempenho energético; • Bons resultados de SST (ex.: índices).
Entidade certificadora	• Pagamento de faturas; • Uso correto da marca.
Entidades não-governamentais	• Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; • Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade;
Moradores (Vizinhos)	• Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; • Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes.
Seguradoras	• Baixa sinistralidade; • Pagamentos de apólice.
Bombeiros	• Meios de combate a incêndio em conformidade legal; • Realização de exercícios de treino/ simulacro.
Fornecedores/ Prestadores de Serviços	• Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos; • Mais encomendas; • Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço.
Prestadores de Serviços (SIGA/SEGMA/PROVISE/ PROSEGUR)	• Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos; • Boas instalações/ condições para realização do trabalho/ serviço; • Apoio na consolidação dos sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST e energia) - quando aplicável.

PARTES INTERESSADAS	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
EDA (Fornecedor)	• Cumprimento dos requisitos do contrato.
Comunicação social	• Existência de notícias com impacto; • Publicidade paga.
Colaboradores	• Pagamento dos salários; • Inexistência de acidentes de trabalho; • Assegurar a formação contínua aos trabalhadores; • Valorização/ reconhecimento do trabalho prestado; • Condições de trabalho; • Equipamentos de proteção individual adequados à função a desempenhar; • Bom ambiente de trabalho entre colegas e chefias; • Saúde e bem-estar no trabalho.

A MUSAMI cumpre todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo das partes interessadas.

Além disso, disponibiliza, através do seu site www.MUSAMI.pt, informações relevantes sobre a empresa e as suas atividades e faculta a possibilidade aos interessados de marcar visitas às nossas instalações ou fazer reclamações ou sugestões.

VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- Manual de exploração do Ecoparque e exploração do Centro de Triagem;
- Regulamento de licenças e autorizações para deposição de resíduos no Ecoparque;
- Manual de Gestão;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de Funções;
- Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- Regulamento do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho da MUSAMI;
- Manual do Triador;
- Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- Plano de emergência interno;
- Regulamento do Fundo de Maneio;
- Código de Conduta e Ética Profissional;
- Plano de contingência/emergência.

VII. CERTIFICAÇÃO

A MUSAMI possui um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança e Energia implementado, tendo como âmbito de certificação a gestão dos sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como assegurar atividades assessorias no domínio da proteção do meio ambiente.

A certificação do sistema pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação confirma a sua eficácia e eficiência segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, NP EN ISO 45001:2019 e NP EN ISO 50001:2019.

Estas certificações permitem uma abordagem por processos com um ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) direcionado para a melhoria contínua, integrando um pensamento baseado em risco e a perspetiva de ciclo de vida assente nos pilares da sustentabilidade.

As mesmas são uma ferramenta essencial para a organização, pois permitem alcançar uma confiança acrescida por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário.

VIII. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Aprovação da candidatura ao POSEUR do projeto Ecoparque da ilha de São Miguel;
- Arranque de produção das aplicações do sistema integrado de gestão empresarial, pertencente ao projeto MUSAMI ERP, incluindo a aplicação portal do colaborador;
- Início de processamento salarial interno;
- Implementação do sistema de progressão nas carreiras;
- Validação do sistema de avaliação de desempenho, que irá ser aplicado em 2021;
- Arranque da aplicação MUSAMI ANALYTICS;
- Início do projeto da plataforma para gestão da manutenção de infraestruturas e equipamentos, com arranque a 01 de janeiro de 2021;
- Elaboração de um Plano de Contingência para prevenção e controlo de infeção pelo novo coronavírus SARS-COV-2 (COVID-19);
- Preparação de áreas de isolamento na MUSAMI, em caso de suspeita de contágio por COVID-19;
- Adaptação de locais de trabalho tendo em conta as recomendações da DGS (ex.: Instalação de termómetros nas instalações, disponibilização de desinfetantes e máscaras à entrada das instalações);
- Adaptação de toda a atividade produtiva da MUSAMI (CTA e ECO III) às medidas de contenção de acordo com o nível de risco de transmissão da COVID-19;
- Quarentena de resíduos de acordo as orientações da DRA/ERSARA, no âmbito do plano de contingência – COVID-19 resíduos, tendo sido criadas quatro zonas para a receção de embalagens e mistura de plástico e quatro zonas para papel/cartão;
- Organização da 1.^a doação de sangue dos colaboradores da MUSAMI;
- Doação, pelo 5.^o ano consecutivo, de produto hortícolas produzidos na ECO⁵, a várias instituições de solidariedade social da ilha de São Miguel ano 2020 – 1.26 Ton;
- Início da recolha de papel não embalagem com origem em tipografia;
- Aquisição de expositores para promover a venda de sacas de 40L SO-MUSAMI;
- Manutenção da campanha de promoção 25% de desconto para o SO-MUSAMI granel;
- Alteração Licenças/Alvarás MUSAMI: capacidade de encaixe aterro (332 000 toneladas

para 356 950 toneladas) e alteração capacidade parque de verdes (7 592 toneladas para 15 000 toneladas);

- Renovação do alvará de licença de operação de gestão de resíduos N°1/DRA/2010;
- Colaboração com as EG e retomadores, nomeadamente confirmar dados para submeterem MIRR;
- Auditoria ERSARA - Qualidade de Serviço referente a 2019;
- Acompanhamento inspeção/vistoria da Inspeção Regional do Ambiente;
- Realização de Campanha de Caracterização Anual RS e RI e respetiva submissão plataforma DO.IT;
- Realização e submissão do Relatório Ambiental Anual 2019;
- Realização e submissão do PRTR 2019;
- Aprovação das contas e distribuição dos resultados do ano 2019 pela AG na reunião de 25 de junho do ano corrente e envio das contas para o Tribunal de Contas;
- Alterações ao orçamento anual 2020;
- Elaboração e aprovação do Orçamento anual 2021;
- Arranque em Qualidade do projeto da Faturação Eletrónica;
- Aprovação do tarifário para 2021;
- Abertura e acompanhamentos de procedimentos concursais;
- Elaboração do Relatório de Gestão relativo a 2019;
- Coordenação das auditorias internas a processos;
- Manutenção da certificação do sistema de gestão integrado de qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e energia;
- Promoção de inquéritos – consultas aos trabalhadores, inquéritos de satisfação a colaboradores/clientes/fornecedores e avaliação de fornecedores;
- Elaboração e divulgação de folhetos de sensibilização e Newsletter trimestral;
- Elaboração do Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano de 2019;
- Contratação e acolhimento de novos trabalhadores e estagiários;
- Elaboração do plano anual de formação e promoção de formações;
- Comemoração do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no trabalho através da divulgação de infográfico temático;
- Aquisição de equipamentos para o Tratamento Mecânico e Biológico;
- Celebração de contrato com a Empresa EFACEC e Marques para a empreitada de conceção/construção e fornecimento de um centro de tratamento biológico de resíduos na ilha de São Miguel;

- Celebração de contrato com a Serralharia do Outeiro para a empreitada de recuperação e instalação das coberturas metálicas dos armazéns no Ecoparque da ilha de São Miguel;
- Reorganização e melhoria geral do armazém do Ecoparque destinado a ser utilizado pela RPID e pela DARH;
- Reorganização da oficina da manutenção e do armazém de peças de reserva, no âmbito do projeto de aplicação da metodologia 5S;
- Redução do risco de escorregamento e queda dos utilizadores das escadas exteriores e interiores do CTA;
- Recuperação de um abrigo de exterior afeto à zona de fumadores;
- Substituição da cobertura da Unidade de Compressão de Gás (UCG);
- Remodelação dos telhados da oficina e reabilitação do armazém 4;
- Instalação de unidades de Split nas cabines 1 e 2 do CTA;
- Melhoramento da produção de energia a partir do biogás de aterro, registando um autoconsumo de energia 18% da energia produzida, correspondendo a um valor total de 128 667 kWh.

IX. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

O sistema de gestão da MUSAMI assenta em quatro pilares que são o foco de toda a atividade da MUSAMI, sendo estes:

- 1)** Sustentabilidade económica e financeira;
- 2)** Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei, do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente;
- 3)** Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade;
- 4)** Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseia no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas, assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a MUSAMI criou um conjunto de indicadores que permitem monitorizar os processos que contribuem para o sucesso dos seus objetivos. Para cada indicador, foram estabelecidas metas, as quais tiveram o seguinte resultado:

OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADO
Sustentabilidade económica e financeira	1. Consumo específico de energia (AA4)	😊
	2. Consumo específico de água	😊
	3. Custo unitário do tratamento de resíduos indiferenciados	😊
	4. Custo unitário do tratamento de resíduos seletivos	😞
	5. Resultado relativo ao exercício	😊
	6. Prazo médio de recebimentos	😊
	7. Débitos de cobrança duvidosa	😞
Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei e do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente	8. Satisfação cliente	😞
	9. Taxa de autorizações emitidas	😊
	10. Taxa de refugo CTA	😞
	11. Reclamações	😊
Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade	12. Prazo médio Pagamento	😊
	13. Fornecimentos não conformes	😊
	14. Desvio de matéria orgânica de aterro	😊
	15. Taxa de reciclagem e valorização de resíduos	😊
	16. Preparação para reutilização e reciclagem	😊
	17. Capitação de resíduos valorizados	😊
	18. Evolução do Azoto total (N) médio - Efluente	😊
	19. Evolução do CBO5 médio - Efluente	😊
	20. Evolução do CQO médio - Efluente	😊
	21. Produtividade por fileira - CTA	-
	22. Produtividade total - CTA	-
	23. Custos de produção - CTA	-
	24. Refugo da Central de Triagem	-
	25. Percentagem de fornecedores no Grupo A	😊
	26. Lotes com diferença de peso na retoma	😊
	27. Stock de REEE (AA1)	😊
	28. Biogás produzido (AA3)	😊
	29. Armazenamento de resíduos armazém 4	😊
	30. Lixiviado produzido (AA2)	-
	31. NC internas relacionadas com aspetos ambientais	😞
	32. Controlo operacional de ambiente e SST aos prestadores de serviços	😞
	33. Controlo operacional de ambiente e SST interno	😞
	34. Acidentes de trabalho	😞
	35. Incidentes	-
	36. Prevenção de acidentes de trabalho	😊

OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADO
Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade	37. Doença profissional	😊
	38. Visitas de acompanhamento realizadas aos prestadores de serviço	😊
	39. Satisfação dos colaboradores	😊
	40. Consumo específico de energia no CTA	😞
	41. Aumento da produção de energia elétrica pelo moto-gerador	😊
Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiam no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	42. Não conformidades documentais em auditorias internas	😊
	43. Nível de cumprimento do Programa de Auditorias	😊
	44. Nível de eficácia das ações de Formação	😊
	45. Nível de qualificação/competência dos colaboradores	😊
	46. Ações do programa parceiros	😞
	47. Visitas	😞
	48. Formação/sensibilização	😞
Legenda: 😊 Objetivo atingido com sucesso 😞 Objetivo não atingido		

Tendo em conta os objetivos estabelecidos para o ano de 2020, estes foram na sua maioria atingidos com sucesso.

A situação pandémica vivida em 2020, condicionou alguns dos resultados obtidos, tais como, débitos de cobrança duvidosa, o controlo operacional de ambiente e SST aos prestadores de serviços, controlo operacional de ambiente e SST interno, ações do programa parceiros, visitas e ações de formação/sensibilização. Esteve na origem destes resultados negativos a suspensão de atividades por motivos de segurança, de forma a cumprir com as orientações emanadas pelo Governo Regional dos Açores e Autoridade Regional de Saúde e a situação económica e financeira das empresas da ilha, levando a uma maior dificuldade de cobrança.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Para efeitos de monitorização do desempenho ambiental, são contabilizados os seguintes indicadores:

- Consumo específico de energia;
- Consumo específico de água;

- Taxa de refugo CTA;
- Desvio de matéria orgânica de aterro;
- Taxa de reciclagem e Valorização de resíduos;
- Preparação para reutilização e reciclagem;
- Capitação de resíduos valorizados;
- Evolução do Azoto total (N) médio – Efluente;
- Evolução do CBO5 médio – Efluente;
- Evolução do CQO médio – Efluente;
- Stock de REEE´s;
- Biogás produzido;
- Armazenamento de resíduos - Armazém 4;
- Lixiviado produzido;
- Não conformidades internas relacionadas com aspetos ambientais;
- Consumo específico de energia no CTA;
- Aumento da produção de energia elétrica pelo moto-gerador.

Com base na Tabela 3, podemos comprovar que a MUSAMI obteve, de um modo geral, um bom desempenho ambiental no ano de 2020, cumprindo com a maioria dos indicadores ambientais.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

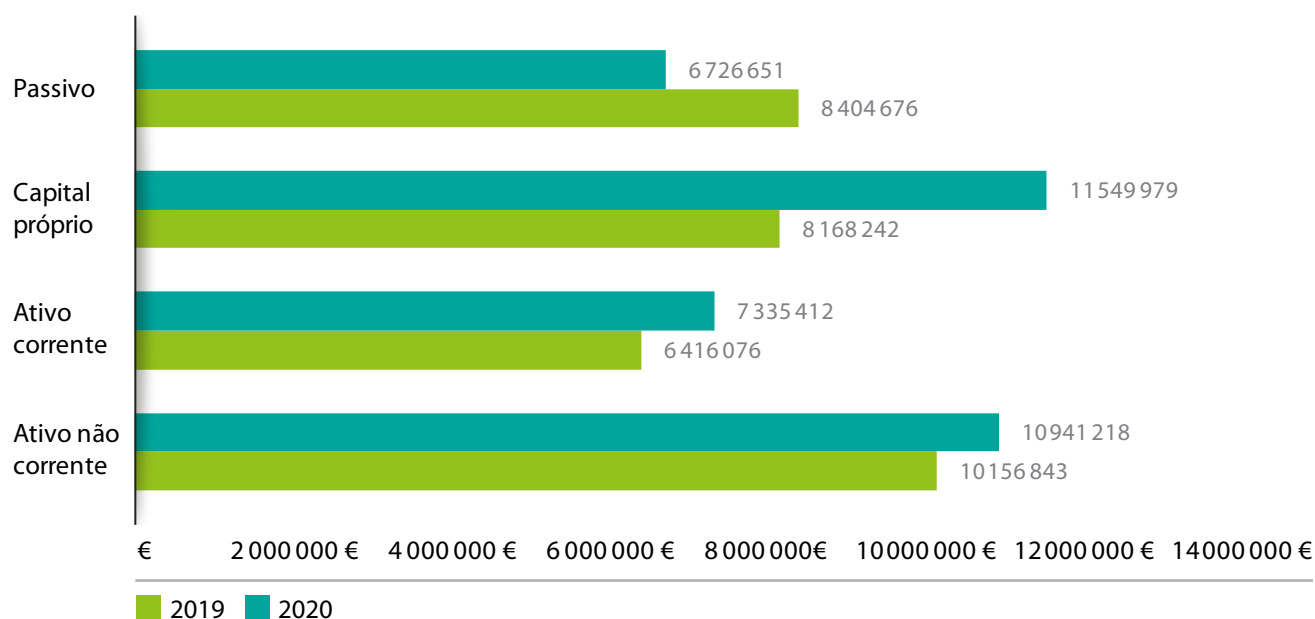
Relativamente ao desempenho económico e financeiro, estabelecem-se os seguintes indicadores:

1. Balanço

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva. Por sua vez, o aumento de capital prepara o ciclo de investimento que se irá assistir nos próximos exercícios.

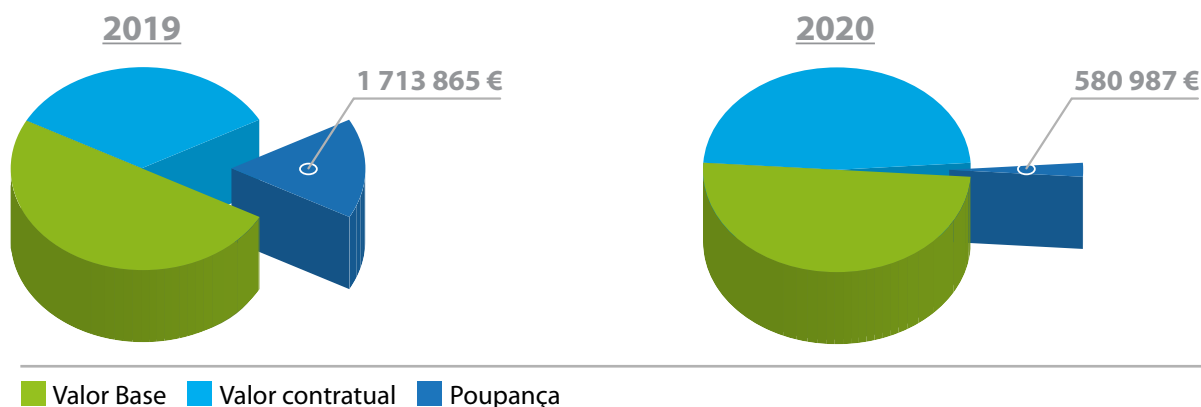
O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa e o terreno onde será desenvolvido o Projeto de Desenvolvimento do Ecoparque da Ilha de São Miguel, um grande projeto cofinanciado pelo PO-SEUR e pelo Programa Operacional Açores 2020.

O capital próprio atinge assim, neste exercício, o valor de 11 549 979 euros, sendo 7 500 000 euros referentes ao Capital Social.

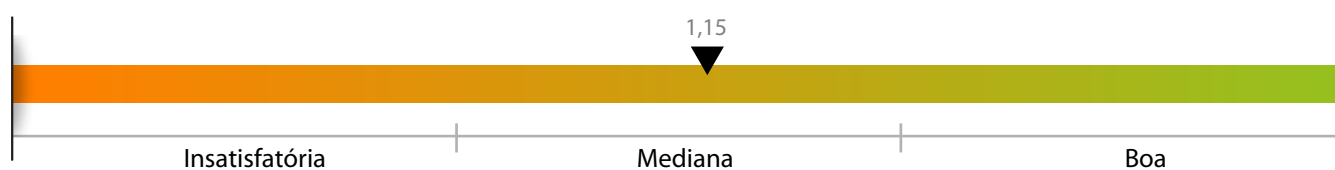


2. Contratação pública

A contratação pública, através da utilização de uma plataforma eletrónica, permite à MUSAMI garantir a transparência sobre todas as compras relevantes, bem como uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando assim uma poupança no ato de contratação, como se pode verificar no gráfico abaixo.



3. Indicador de sustentabilidade



$$R09 = \frac{dR30}{dR31}, \text{ onde:}$$

R09 = indicador ERSARA de cobertura dos gastos totais;
dR30 = Rendimentos e ganhos totais (€/ano)
dR31 = Gastos e perdas totais (€/ano)

4. Outros indicadores

		2019	2020
Liquidez	Liquidez geral	108%	216%
Financeiro	Autonomia Financeira	49%	63%
	Solvabilidade	97%	172%
	Endividamento	51%	37%
Atividade	PMR	37	30
	PMP	60	15
Rendibilidade	Capitais próprios	4%	6%
	Operacional do ativo	3%	5%
	Líquida das vendas	6%	10%

Relativamente ao prazo médio de pagamento (PMP), apesar das datas de vencimento 30/60 dias, a MUSAMI manteve uma postura de realizar os seus compromissos antes dos prazos indicados, para permitir melhor gestão de tesouraria às empresas que estejam a ser afetadas pela pandemia. Assim sendo, justifica-se a redução do indicador de 60 dias em 2019 para 15 dias em 2020, o que permitiu reduzir a dívida de fornecedores para 142 260.71€.

X. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A MUSAMI, à semelhança dos anos anteriores, manteve a prática de integração dos princípios da sustentabilidade na sua política e processos de gestão, como suporte à promoção do seu desempenho em matéria de desenvolvimento sustentável e na definição de novas metas. Nesse âmbito, encontram-se identificados os desafios em matéria de sustentabilidade com maior grau de importância para a MUSAMI e para as partes interessadas:



- **Melhores técnicas disponíveis (MTD's):** Atualização permanente e pleno funcionamento das Infraestruturas e Equipamentos, de forma a assegurar o cumprimento dos requisitos e metas aplicáveis;
- **Saúde e Segurança no trabalho:** Assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores através de controlos operacionais constantes, protegendo clientes, comunidade, colaboradores e restantes partes interessadas, tendo por objetivo atingir "zero acidentes";
- **Qualidade:** Assegurar a correta gestão dos resíduos, através de uma gestão eficiente e eficaz em prol da satisfação do cliente;
- **Ambiente:** Promoção da cultura da proteção ambiental e otimização do desempenho ambiental a nível interno, com contribuição para a redução do impacto ambiental da atividade;
- **Sustentabilidade financeira:** Reforço de medidas de contenção de custos e de prudência nas decisões de investimentos, tendo por base a execução dos projetos em curso e a adequação interna aos objetivos estratégicos da MUSAMI;
- **Gestão do Capital Humano:** Investimento na formação contínua dos colaboradores, como condição base para cumprimento dos objetivos da MUSAMI;
- **Partes interessadas:** Envolvimento com as diferentes partes interessadas para a concretização eficaz das metas definidas para 2030.

Os desafios de sustentabilidade identificados encontram-se alinhados com os objetivos e indicadores já apresentados no presente relatório.

No que concerne à política de Responsabilidade Social desenvolvida pela MUSAMI, os seus pilares expressam-se através de valores, condutas e políticas da organização que integram de modo voluntário e em interação com os seus parceiros preocupações sociais e ambientais, para além do que resulta do estrito cumprimento da legislação nacional e internacional, em vigor.

Internamente, a MUSAMI cumpre o Código de Conduta e Ética profissional e promove políticas socialmente responsáveis de satisfação dos seus colaboradores.

Na vertente ambiental, é política da empresa a implementação de medidas que reduzam o impacto ambiental direto e indireto da sua atividade. Esta vertente contribui, de modo significativo, para o reconhecimento interno e externo das práticas ambientais desenvolvidas e implementadas pela MUSAMI e para o reforço do posicionamento Regional da empresa. No que diz respeito a aspetos ambientais monitorizados, destaca-se o consumo de energia, tanto elétrico como de combustível como sendo aspeto negativo e os resíduos geridos, como aspeto positivo. Qualquer aspeto ambiental é controlado através de um plano de monitorização e medição ambiental, sendo reportado anualmente e internamente em relatório de gestão.

A MUSAMI, como empresa socialmente responsável, sempre considerou fundamental a promoção da igualdade de género e não discriminação, no contínuo desenvolvimento de um ambiente organizacional saudável. Neste âmbito, salientam-se as seguintes medidas:

- Processo de recrutamento de pessoal indiferenciado para as várias categorias profissionais da Empresa;
- Condições de trabalho idênticas, igualdade de remuneração e progressão de carreira (promoção, reclassificação ou reenquadramentos na carreira) entre mulheres e homens em cada categoria profissional, sendo integralmente respeitados os direitos consignados no Código do Trabalho relativamente à proteção de grávidas, puérperas e lactantes;
- Acesso indiferenciado a funções e lugares de gestão/decisão;
- Acesso a formação profissional qualificante, adequada às competências exigidas ou necessárias.

No que concerne à proteção da família e facilitação/conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores da Empresa:

- Flexibilidade de horário de trabalho (horas de entrada e saída) no cumprimento do período normal de trabalho semanal.

De igual modo, a política de recursos humanos desenvolvida pela MUSAMI, tem sido orientada para a valorização e motivação do seu capital humano, visando a melhoria contínua das competências técnicas e comportamentais e o cumprimento dos objetivos individualmente contratualizados, através da realização de ações de formação no domínio do desenvolvimento técnico/científico e do relacionamento interpessoal, tendo em vista a melhoria do espírito de equipa e a promoção de um saudável clima social.

Neste sentido, através dos processos definidos no âmbito do Sistema Integrado de Gestão Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança no trabalho e Energia, é elaborado anualmente, um Plano de Formação, tendo por base a prévia identificação das correspondentes necessidades de formação comportamental e técnica dos trabalhadores. Paralelamente, e de acordo com os procedimentos instituídos, todas as ações de formação são objeto de uma avaliação de eficácia, por forma a avaliar os inerentes impactos na valorização pessoal e técnica dos trabalhadores e inerentemente no seu desempenho.

XI. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A gestão de recursos humanos na MUSAMI continuou a seguir uma estratégia de internalização das atividades operacionais, com a aposta em novos procedimentos e a introdução da nova plataforma SENDYS© que permitiu o processamento interno de salários.

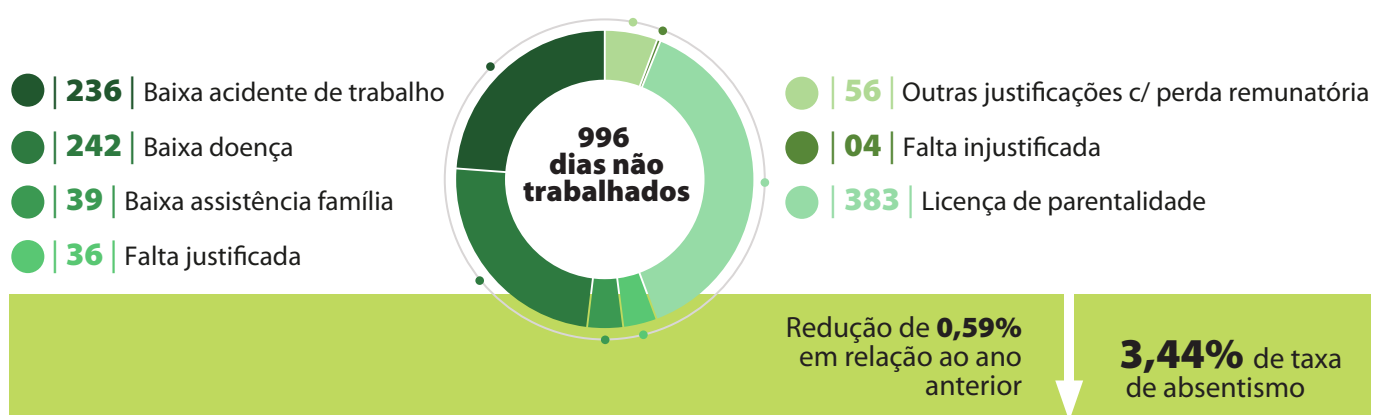
O ano de 2020 ficou profundamente marcado pela pandemia decorrente da COVID-19, o que exigiu um esforço em todos os níveis e unidades orgânicas da empresa. Assim, e de forma a garantir os serviços essenciais de gestão de resíduos, foi necessário ajustar o horário de algumas equipas, com o intuito de reduzir o risco de contágio, optando por turnos distintos. Quanto aos trabalhadores que tinham a possibilidade de desempenhar as suas funções em teletrabalho, foram disponibilizadas todas as condições para que os mesmos ficassem em casa.

A empresa continuou a crescer este ano através de novas contratações para as diferentes equipas, possibilitando uma postura mais robusta face às incertezas resultantes do combate à pandemia e contribuindo assim para a criação de emprego na Região.

Recentemente, foi aprovado e implementado um Sistema de Progressão na Carreira (SPC), tornando a sua gestão mais estruturada e permitindo uma melhor gestão de expectativas por parte dos colaboradores, bem como um trajeto mais orientado e definido por parte

dos dirigentes de cada unidade orgânica. Foi também aprovado o Sistema de Avaliação de Desempenho, que servirá de suporte ao SPC, ambos com o intuito de promover o trabalho e reconhecer os bons profissionais.

No que concerne à taxa de absentismo, esta situa-se nos 3.44%, o que representa uma diminuição de 0.59% relativamente ao ano de 2019, o que num ano de incertezas e constrangimentos, assume uma importância ainda maior.



1. Formação

A Empresa privilegia o acesso à formação e à educação, direito reconhecido a todos, proporcionando os meios necessários à sua concretização, estimulando os processos de aprendizagem ao longo da vida, sem qualquer tipo de discriminação. Posto isto, ao longo de 2020, registou-se um total de 3 117 horas de formação, correspondendo a uma média de cerca de 40 horas por colaborador.

Devido à pandemia e com todas as condicionantes aplicadas a deslocações, verificou-se um aumento significativo na oferta da formação *online*, possibilitando assim o acesso a um maior número de formações por parte dos colaboradores.

	2019	2020	VAR. HOMÓLOGA
Horas de formação	2 394	3 117	30%
Número de participantes	63	77	22%
% colaboradores abrangidos por formação	81%	97%	16 p.p.

2. Remunerações

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remu-

neradas por serem os seus elementos eleitos locais.

No que concerne aos trabalhadores, estes são remunerados de acordo com o estabelecido no contrato de trabalho e legislação em vigor.

XII. ATIVIDADE DA EMPRESA

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Conforme já foi referido, o mundo mudou dramaticamente em 2020 com o surgimento da pandemia COVID-19. As medidas de contenção e a postura de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda abrupta do PIB mundial no primeiro semestre do ano. Não obstante, as ações políticas foram e continuarão a ser decisivas na mitigação da crise, prevendo-se um PIB mundial menos severo que na primeira metade do ano, contudo negativo, em 3.50%³.

As recentes aprovações de vacina geram esperança de uma reviravolta na situação atual, apesar de começarem a surgir novas variantes do vírus. Num ambiente de extrema incerteza, a economia global está projetada para crescer 5.5% em 2021.

Neste enquadramento, projeta-se uma queda do PIB de 7.30% na União Europeia em 2020, seguida de um crescimento de 3.90% em 2021. Para Portugal, a queda é de 8.10% em 2020, para um crescimento de idêntico à U.E. em 2021, retomando o ritmo pré-pandemia no final de 2022.

Quanto à economia regional, vivencia-se igualmente uma contração intensa da atividade económica, a avaliar pelo desempenho dos indicadores associados ao turismo, enquanto os indicadores referentes à agricultura e pecuária apresentam uma evolução positiva. No terceiro trimestre, a taxa de desemprego na Região foi de 6.70%, mais 1.8 p.p. do que no segundo trimestre, contudo menos 0.6 p.p. que o período homólogo.

Apesar de tudo, a MUSAMI não foi afetada pela crise que se vivencia no momento, tendo obtido melhores resultados na separação de resíduos seletivos do que no período homólogo. Igualmente, não se espera que os impactos resultantes da pandemia afetem negativamente a empresa em 2021.

Olhando numa perspetiva de longo prazo, as variáveis com maior impacto na empresa prendem-se com a evolução dos mercados de matérias-primas secundárias, com a evolução da

³ World Economic Outlook Update, dezembro de 2020.

engenharia dos materiais, com a evolução da produção de resíduos e com o paradigma tecnológico.

Por parte da engenharia dos materiais, ocorrem neste momento tecnologias muito promissoras para o aparecimento no mercado de soluções novas que substituirão plásticos e outros materiais a partir de fibras sintéticas e naturais. Muitos destes novos materiais apresentam propriedades de resistência, resiliência ou condutividade que fazem muita diferença na qualidade da resposta às aplicações com materiais atuais. Por outro lado, estes novos materiais criarão um desafio novo à gestão de resíduos pois há que tentar fazê-los entrar na cadeia da circularidade.

2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL

Consciente de que a sua atividade pode acarretar alguns impactos negativos, a MUSAMI assume um compromisso com o ambiente delineando um conjunto de atividades e investimentos que apoiam na proteção da natureza e redução do impacto da sua atividade, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente.

Para tal, a MUSAMI:

- Possui uma equipa dedicada à sensibilização da população;
- Possui uma quinta biológica de produção agrícola, em que todos os seus produtos são doados a instituições de solidariedade social;
- Realiza a monitorização e otimização dos seus consumos energéticos;
- Monitoriza e controla as emissões de gases com efeito estufa, produzidos em aterro, através da sua conversão em energia elétrica. Esta energia é posteriormente utilizada nas próprias instalações, sendo o excedente injetado na rede pública;
- Recolhe e encaminha águas lixiviantes, provenientes de aterro, para um sistema de tratamento por osmose inversa. Com este tratamento, é possível utilizar a água nas instalações ou realizar a sua descarga no coletor municipal;
- Assegura uma melhor gestão de resíduos de origem seletiva através da Central de Triagem Automatizada, permitindo também que os trabalhadores realizem o seu trabalho nas melhores condições de higiene e segurança.

Num futuro próximo a MUSAMI terá duas novas instalações, uma estação de tratamento mecânico com o objetivo de recuperar materiais recicláveis provenientes da recolha de resíduos sólidos urbanos, reduzindo assim a quantidade depositada em aterro, e uma estação de tratamento biológico com o intuito de recuperar a fração orgânica para produção de energia e composto corretivo orgânico.

Como tem sido habitual, a MUSAMI projeta os seus investimentos de forma a garantir o cumprimento das metas do Plano de Ação da empresa e do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA) por parte dos municípios ao nível dos resíduos, bem como a sua integração num sistema de economia circular com aproveitamento máximo de recursos com valor.

PARQUE DE COMPOSTAGEM/ VERDES

A MUSAMI possui um parque de verdes onde são depositados os resíduos orgânicos que chegam ao Ecoparque da Ilha de São Miguel. Estes resíduos são transformados em substrato orgânico 100% natural (SO-MUSAMI), especialmente recomendado para a produção intensiva em hortifruticultura em estufa e ao ar livre, podendo ser utilizado puro ou misturado com a terra.



Desta forma, em 2020, foi possível potenciar o desvio de matéria orgânica de aterro de cerca de 12 113 toneladas de resíduos verdes, que deram entrada no parque de verdes para valorização dos resíduos por compostagem.

Por conseguinte foram vendidas 1 291 toneladas de SO-MUSAMI, cujas características são as seguintes:

		NEUTRO	ALCALINO
PARÂMETROS FÍSICOS	Massa volúmica seca	0.4kg/dm³	
	Massa volúmica húmida	0.75kg/dm³	
	Teor em água	<40% (m/m)	
	Condutividade elétrica (25°C)	1.18mS/cm	
PARÂMETROS QUÍMICOS	MO	33%	31.47%
	Razão C/N	19	14
	pH (H₂O)	7.1	8.4
	Capacidade de troca catiónica	≈40cmol/kg	≈40cmol/kg
	Azoto total (N)	0.96%	1.18%
	Fósforo total (P₂O₅)	0.40%	0.48%
	Potássio total (K₂O)	1.6%	1.49%
	Cálcio total CaO	2.05%	2.06%
	Magnésio total (MgO)	1.05%	1.15%
	Boro total	<1.67mg/kg	16.8mg/kg
	Zinco extraível	153mg/kg	125mg/kg
TEOR EM METAIS PESADOS – CLASSE I	Cádmio (Cd)	0.16mg/kg	0.18mg/kg
	Crómio (Cr)	<33.3mg/kg	21mg/kg
	Cobre (Cu)	41mg/kg	37.33mg/kg
	Mercúrio (Hg)	0.07mg/kg	0.06mg/kg
	Níquel (Ni)	<33.3mg/kg	25.6mg/kg
	Chumbo (Pb)	<33.3mg/kg	21.06mg/kg
	Zinco (Zn)	153mg/kg	125mg/kg
PRESENÇA DE MICRORGANISMOS ÚTEIS:			
Produtores de reguladores do crescimento vegetal, como ácido indol acético (IAA); de antibióticos, como actinobactérias, de enzimas envolvidas na mobilização do N e do P e oxidantes de amónia			

TABELA 1 - Características do SO-Musani (neutro e alcalino).

ATERRO

A decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos (RU) gera biogás, essencialmente composto por metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂). De modo a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, é realizada a captação do biogás através de poços distribuídos pelo aterro, sendo posteriormente convertido em energia num grupo motogerador com capacidade de produção de 1 000 kWh de energia elétrica. A energia produzida é autoconsumida pelas instalações do Ecoparque e a excedente vendida e emitida na rede.

De referir ainda que foram entregues diretamente em aterro sanitário 72 301 toneladas de resíduos.



3. ATIVIDADE OPERACIONAL

FLUXOS AMBIENTAIS EM 2020

ENTRADAS

RESÍDUOS GERIDOS: 95 210 TON.
Recolha Indiferenciada: 72 301 Ton.
Recolha seletiva: 22 909.5 Ton.
Verdes: 12 112.7 Ton.
Multimaterial: 10 797.5 Ton.

SAÍDAS

RECICLÁVEIS: 7 259 TON.	COMPOSTO 1 291 TON.	RESÍDUOS	PRODUÇÃO DE ENERGIA
Vidro: 1 659 Ton.	VERMICOMPOSTO 22 TON.	Lixiviado tratado: 22 173 m ³	724 700 KWH
Papel/Cartão: 4 053 Ton.		Refugo: 3 871 Ton.	
Plástico/ Metal: 1 257 Ton.			
Outros Resíduos: 290 Ton.			

EMISSÕES

ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS	AR
As águas residuais produzidas na instalação integram: a) Os lixiviados provenientes de aterro; b) Águas da plataforma de sucata/ lavagem/ zona de oficina; c) Águas residuais domésticas provenientes do edifício administrativo e social.	a) Fontes Pontuais: Qualquer de biogás (emergência) e chaminé do motor moto-gerador; b) Fontes Difusas: libertação de biogás feita diretamente pela massa de resíduos e que não são captados pela rede de drenagem de biogás e libertação proveniente dos poços de drenagem do biogás da frente de trabalho, enquanto estes não se encontram à central de aproveitamento energético de biogás.

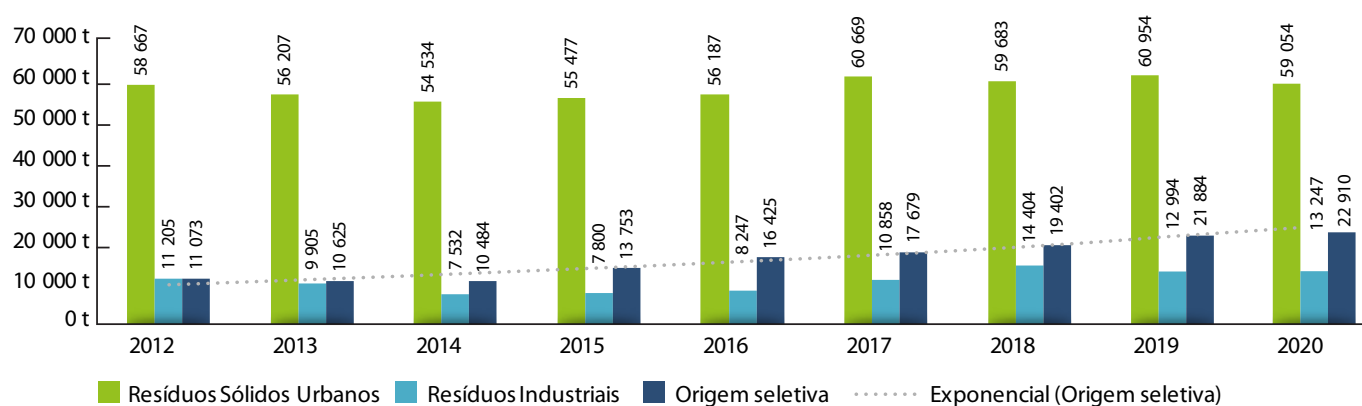
A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular, fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

Em 2020, a empresa geriu 95 210 toneladas de resíduos, sendo que a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 72 301 toneladas, o que representa 76% do total de resíduos tratados.

RESÍDUOS	2019	2020	VAR (UND)	VAR (%)
Resíduos Sólidos Urbanos	60 954	59 054	- 1 901	-3%
Resíduos Industriais	12 994	13 247	253	2%
Origem seletiva	21 884	22 910	1 026	5%
TOTAL	95 832	95 210	- 622	-1%

Não obstante, os resíduos sólidos urbanos decresceram 3% enquanto os de origem seletiva sofreram um acréscimo de 5%. Os últimos têm vindo a registar uma evolução positiva, pelo facto de estarem sujeitos a um tratamento mais eficiente, com menor quantidade de refugos.

TONELADAS POR TIPO DE RESÍDUO



A MUSAMI também valorizou organicamente 13 037 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis, mais 8% que o ano anterior, e 4 149 toneladas de materiais enviados para reciclagem, que representam 75.86% e 24.14%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.

TONELADAS	2019	2020	VAR (%)
RUB valorizados organicamente	12 117	13 037	8%
Compostagem de verdes	10 861	12 113	12%
Vermicompostagem	1 255	924	-26%
RUB valorizados por reciclagem	4 277	4 149	-3%
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	4 277	4 149	-3%
TOTAL	16 393	17 186	5%

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 31.05% dos resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis. De acordo com as metas do PEPGRA, referidas no ponto “Caracterização de resíduos” do presente relatório, este valor deveria atingir os 50% em 2020. Ainda assim, está a ser delineado um plano de ação com um conjunto de medidas em parceria com os municípios para obter este resultado até 2023. Relativamente a 2019, a taxa de reciclagem e valorização foi atualizada de acordo com o “Método de cálculo 2”, previsto no anexo I da Decisão n.º 753/2011/UE, da Comissão, de 18 de novembro de 2011.

VARIAÇÃO DE RUB			
TONELADAS	2019	2020	VAR (%)
Resíduos valorizados	21 581	19 974	-7%
Resíduos domésticos valorizáveis	50 999	64 320	26%
TAXA DE RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO	30,20%	31,05%	3%

O crescimento da economia e do emprego, conjuntamente com a melhoria continua dos serviços de recolha, têm permitido melhorar os índices de recolha seletiva. Este sistema baseia-se na contribuição voluntária das populações que depende de muitos fatores para além da permanente sensibilização que desenvolvemos. Também, a compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção. Neste sentido, a taxa de desvio de RUB atingiu o valor de 32.43%.

Numa análise breve aos resíduos geridos por tipo de cliente, verifica-se que os resíduos provindos de empresas variaram positivamente em 1%, enquanto os dos municípios variaram de forma negativa na mesma proporção. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI reduziram 1% face a 2019.

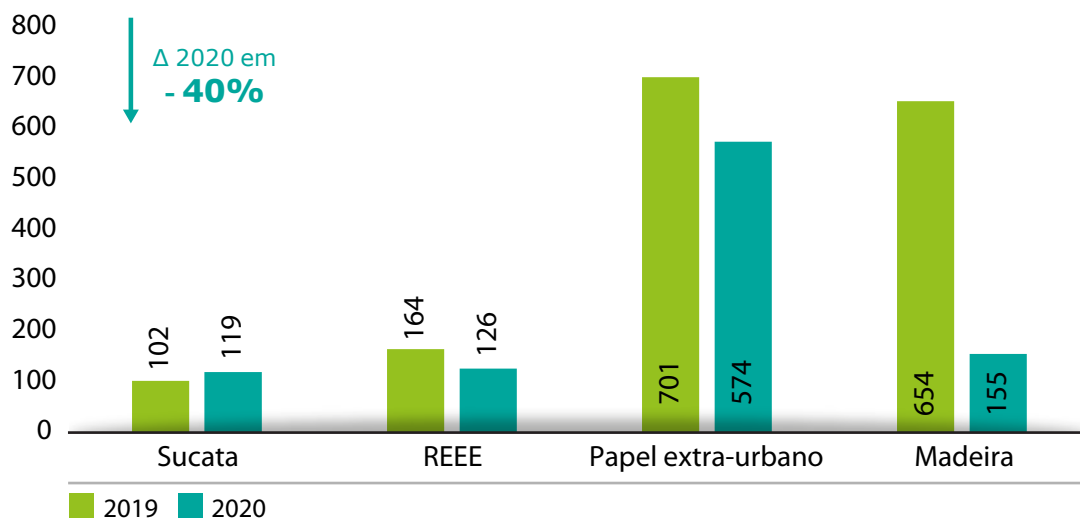
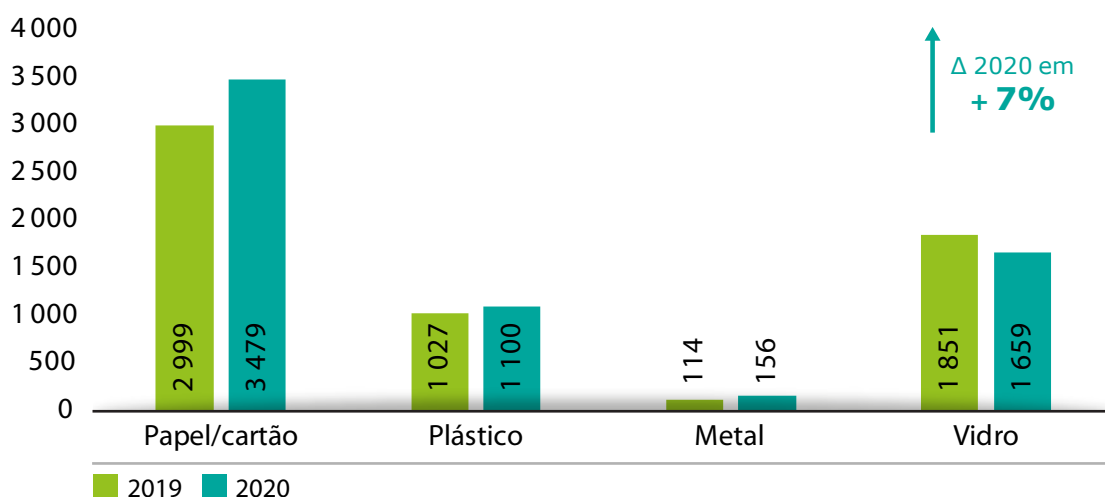
CLIENTES⁴	2019	2020	VAR (%)
Municípios e particulares	75 897	75 011	-1%
Empresas	19 935	20 199	1%
TOTAL TONELADAS	95 832	95 210	-1%

CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Na área da caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca. As caracterizações estavam previstas para os meses de março e setembro, no entanto, devido à situação de pandemia por COVID-19 e atendendo ao n.º de casos ativos na ilha de São Miguel, estas datas foram alteradas para julho e novembro.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Em 2020, foram valorizadas 6 395 toneladas de resíduos embalagem e 1 020 toneladas de resíduos não embalagem, perfazendo assim um total de 7 414 toneladas, distribuídas do seguinte modo:



⁴ No Relatório & Contas referente ao exercício de 2019, onde se encontra mencionado "Municípios" deve-se ler "Municípios e Particulares". Onde se encontra mencionado "Empresas e Particulares", deve-se ler "Empresas".

No ano de 2020, foram ainda valorizadas um total de 32 304 paletes.

Tendo sempre em vista a valorização de resíduos assim como as metas definidas em legislação, na MUSAMI temos a preocupação de recuperar e/ou desviar de aterro a maior quantidade possível de resíduos. Neste momento, as taxas de recuperação de resíduos valorizáveis da MUSAMI são as seguintes:

MATERIAIS	TAXA DE RECUPERAÇÃO (%)	Σ TAXA POR MATERIAL (%)	Σ TAXA TOTAL (%)	META PEGRA 2013 (%)	META (%) DL Nº 73/2011 DE 17 DE JUNHO E DLR 29/2011
Papel/Cartão embalagens	58%	54%	50%	60%	50%
Papel/Cartão não embalagens	45%				
ECAL	15%	21%		22,50%	
Embalagens de plástico - Filme	20%				
Embalagens de plástico - PEAD	26%				
Embalagens de plástico - PET	24%				
Outras embalagens Plásticas	21%				
Embalagens de plástico - EPS	4%				
Embalagens de madeira	86%				
Madeira não embalagem	49%				
Embalagens de Vidro	34%	35%		60%	
Embalagens de metal ferrosas	15%	15%		50%	
Embalagens de metal não ferrosas	14%				
Metal não embalagem	15%				
Verdes	84%	82%			
REEE	48%	53%			
Pilhas e acumuladores	12%	17%			
Lâmpadas	6%	7%			
Plásticos não embalagem	16%	16%		22,50%	
Monstros	12%	13%			

XIII. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

O investimento totalizou, em 2020, cerca de 1.5 milhões de euros, destacando-se os seguintes investimentos:

- Reparação da unidade motora do destroçador de resíduos;
- Empilhador telescópico Manitou;
- Enfardadeira de resíduos;
- Pá carregadora;

- Triturador;
- Empreitada recuperação e instalação de coberturas metálicas de armazéns do Ecoparque;
- Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico.

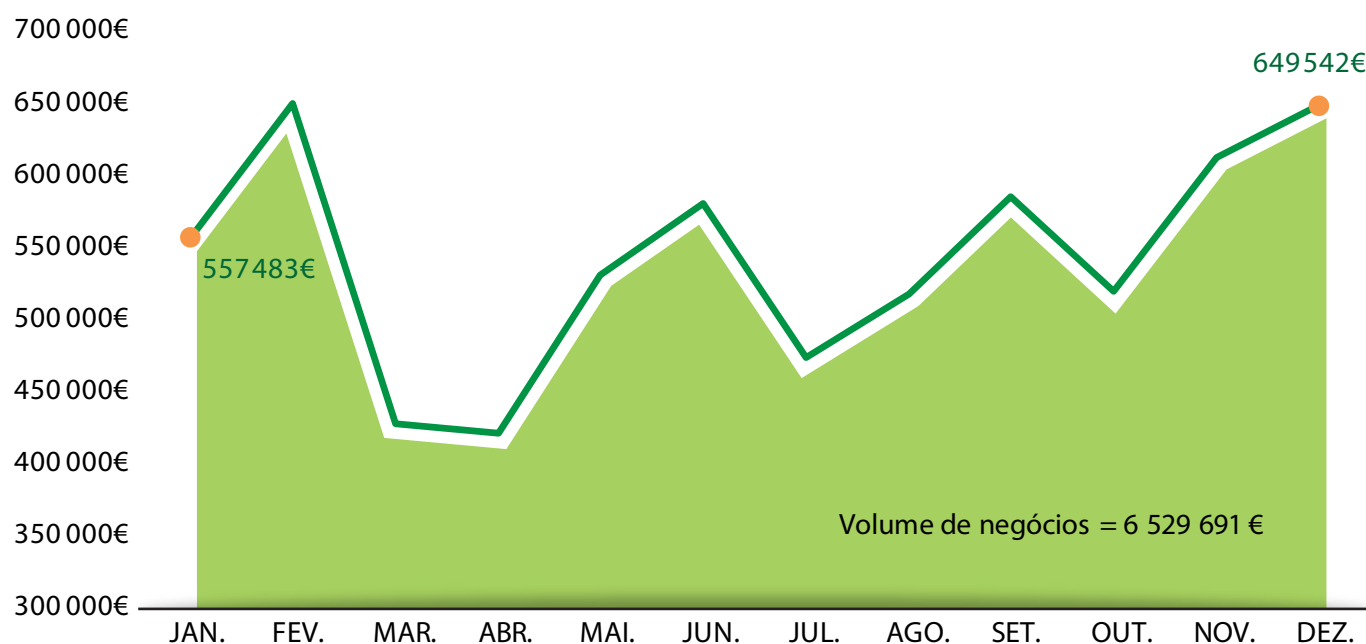
2. EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2020, encontra-se em curso a empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico.

3. VOLUME DE NEGÓCIOS

O ano de 2020 foi marcado por uma variação positiva no volume de negócios, passando de 557 483 € em janeiro para 649 542 € em dezembro, o que é de esperar pelas celebrações que são realizadas no último mês do ano.

Comparativamente ao período homólogo, cujo volume de negócios foi de 5 702 663 €, em 2020 houve um incremento de 15%.



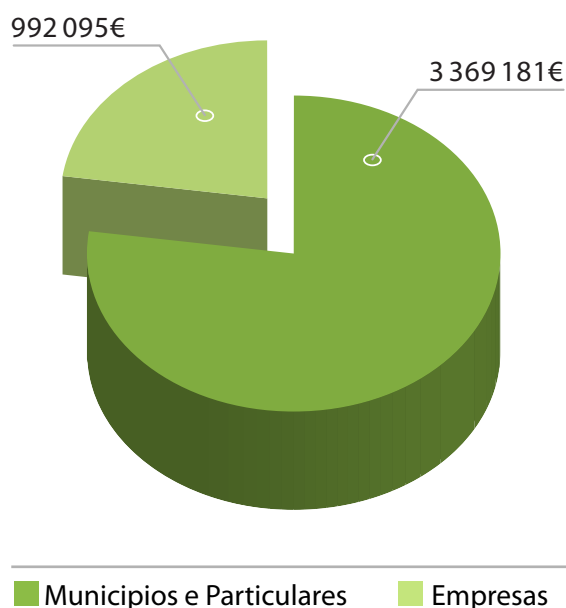
4. RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

Analisando em detalhe o volume de negócios obtido em 2020, verifica-se que a maior parcela pertence aos serviços de gestão de aterro, com uma variação positiva de 4% face ao período homólogo. Apesar disso, em termos monetários, a variação foi maior na valorização de resíduos de embalagem, em cerca de 292 mil euros. Note-se, ainda, que a recolha de re-

síduos urbanos apresenta uma variação acima dos 100% pelo facto de os serviços se terem iniciado em julho de 2019, não perfazendo um exercício completo.

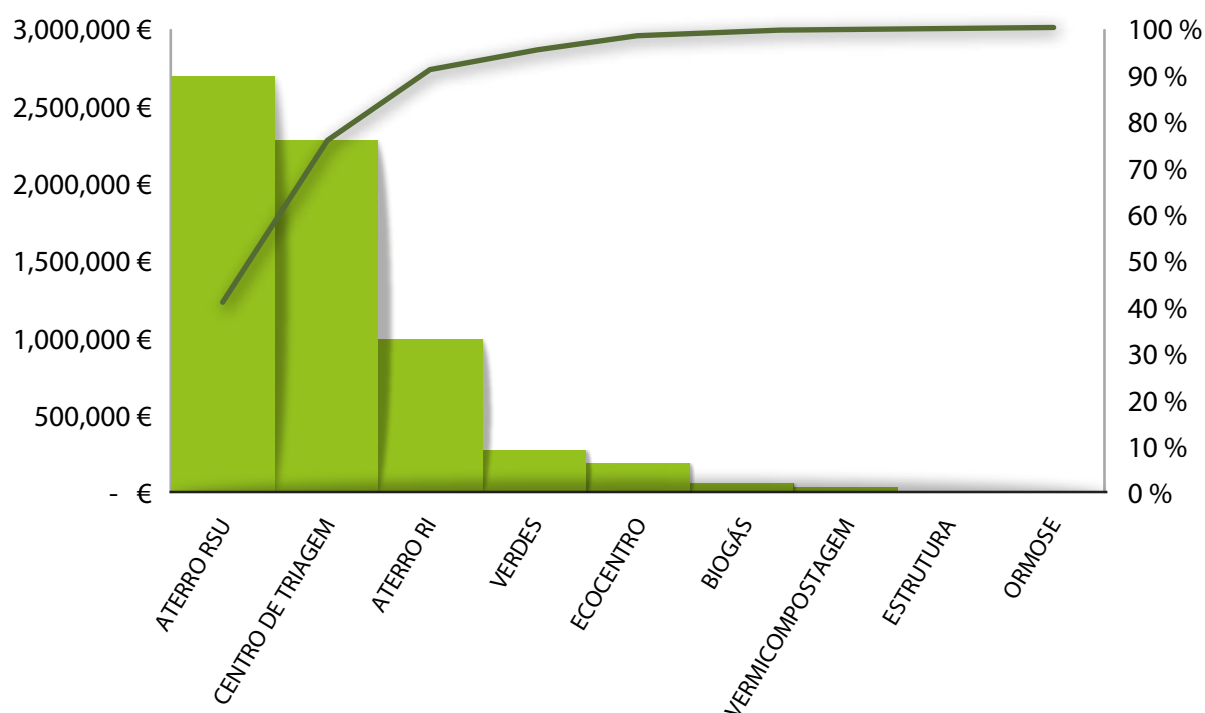
EUROS	2019	2020	VAR (%)
Gestão de aterro ⁵	3 067 912	3 183 207	4%
Recolha RU (indiferenciados e seletivos)	583 336	1 178 068	102%
Valorização de embalagem	1 729 936	2 021 692	17%
Valorização de outros resíduos	110 842	71 862	-35%
Outras Receitas	210 637	74 861	-64%
TOTAL	5 702 663	6 529 691	15%

Ao detalhar os serviços de recolha de resíduos urbanos e de gestão de aterro, os municípios e particulares são a grande fatia, com um peso de 77%. A variação total face a 2019 foi positiva, em 21%, ou seja, mais 752 515 €, resultado este especialmente afetado pela recolha de um exercício completo.

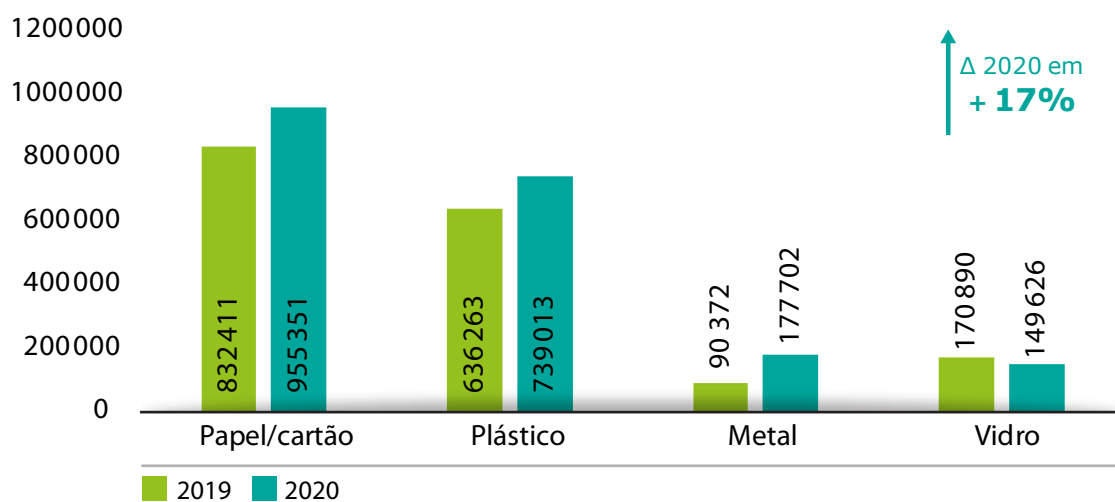


Assim sendo, a componente de aterro (resíduos sólidos urbanos) continua a destacar-se dos restantes, representando 41% do rédito total. Em 2019, o peso era de 46.70%, significando isto que a valorização de resíduos tem assumido cada vez mais relevância.

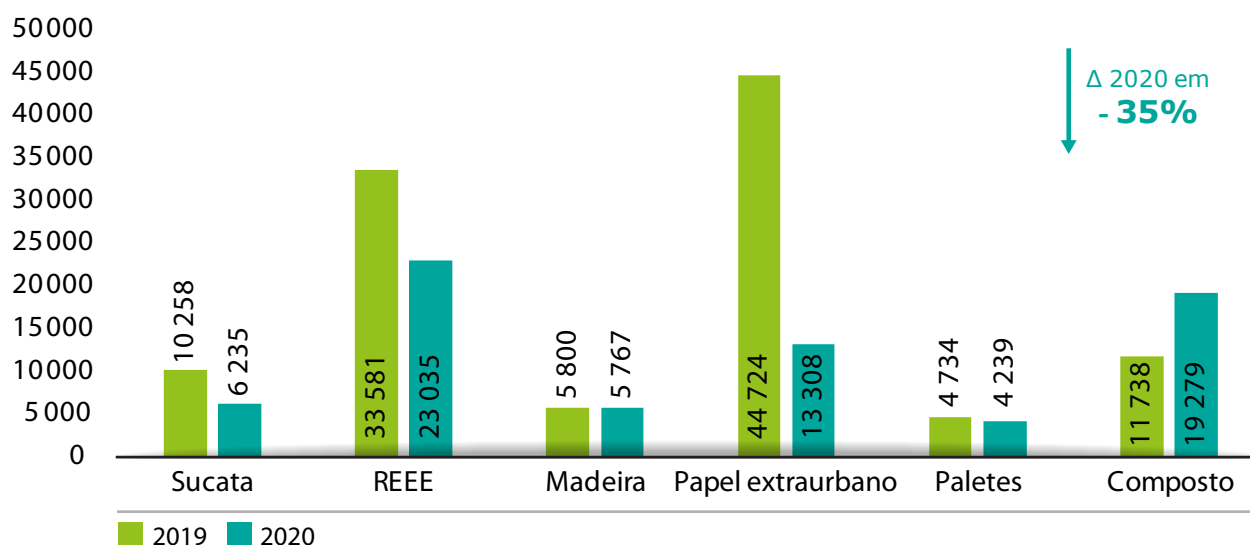
⁵ Inclui verdes e vermicompostagem.



Na valorização de resíduos de embalagem, verifica-se um acréscimo de 17% na receita obtida, com o papel/cartão a representar 47% deste receita.



Por outro lado, na valorização de outros resíduos, houve um decréscimo de 35%, distribuído conforme se segue.



Em outras receitas, estão incluídos os centros de negócio biogás, osmose e outros com pouca expressão de valor:

MATERIAL	2019	2020	VAR (%)
Biogás	56 691	65 467	15%
TOTAL	56 691	65 467	15%

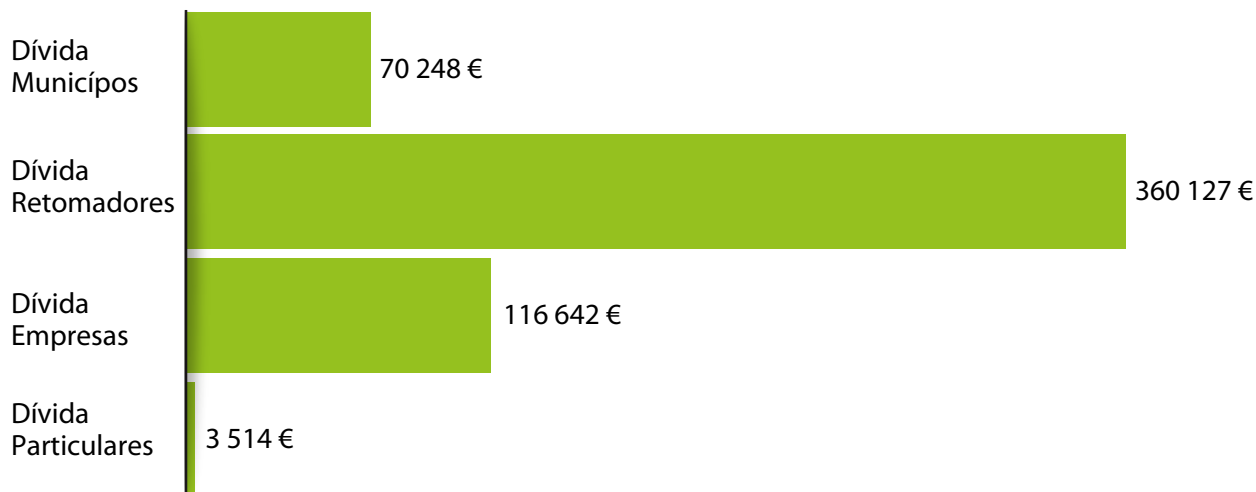
MATERIAL	2019	2020	VAR (%)
Osmose	841	2 914	247%
TOTAL	841	2 914	247%

5. RECEBIMENTO DE CLIENTES

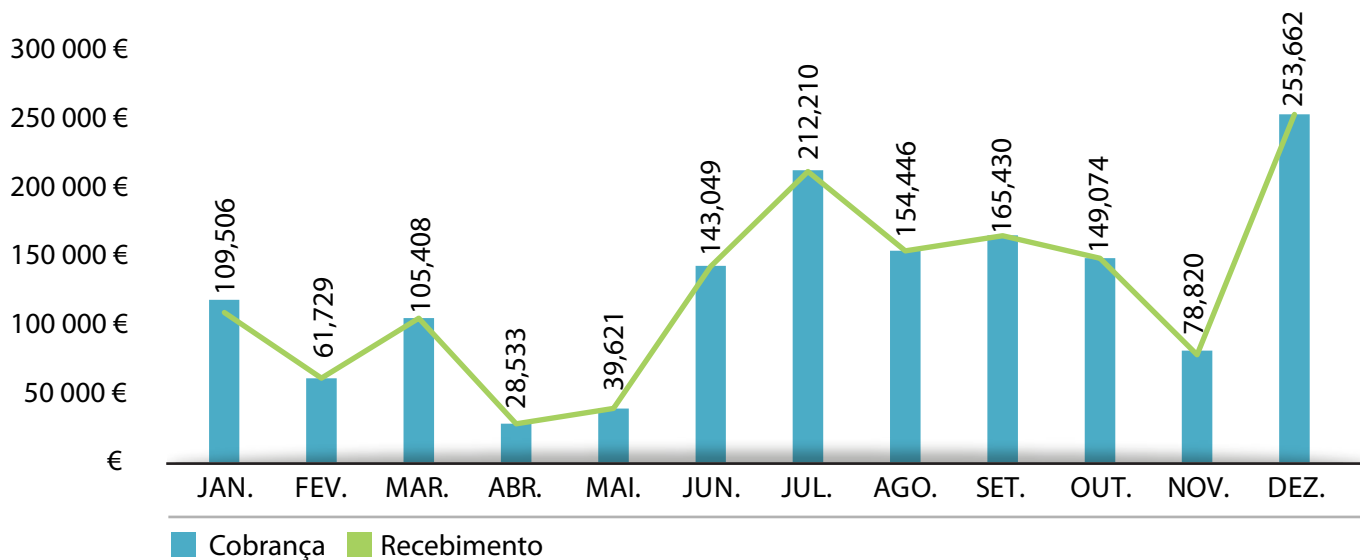
No final de 2020, a dívida de clientes atingiu 714 547 euros, um decréscimo de 16% face a 2019. Esta melhoria deve-se essencialmente aos esforços de cobrança realizados ao longo do ano. Por este motivo, o prazo médio de recebimentos reduziu para cerca de 30 dias.

EUROS	2019	2020	VAR. €	VAR. %
Valor de Clientes por Receber	777 209	714 547	- 62 662	-8%
Dívida de Municípios	209 712	153 289	- 56 423	-27%
Vencido	116 943	83 041	- 33 902	-29%
Dívida de Particular	5 850	6 978	1 128	19%
Vencido	5 450	5 534	84	2%
Dívida de Empresas	245 610	175 312	- 70 298	-29%
Vencido	91 048	73 571	- 17 477	-19%
Dívida de Retomadores	316 037	378 968	62 931	20%
Vencido	28 089	205 219	177 131	631%
CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA	22 518	18 925	- 3 592	-16%

Decompondo a dívida relativa à faturação de 2020, os retomadores apresentam um peso de 65%, traduzido em 360 127 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.



A MUSAMI apresentou uma taxa de sucesso de 99% em cobranças de faturas vencidas referentes a empresas, retomadores e particulares. O valor total de cobranças atingiu os 1 515 870 euros, conseguindo resultados de 1 501 488 euros.



6. ESTRUTURA DE GASTOS

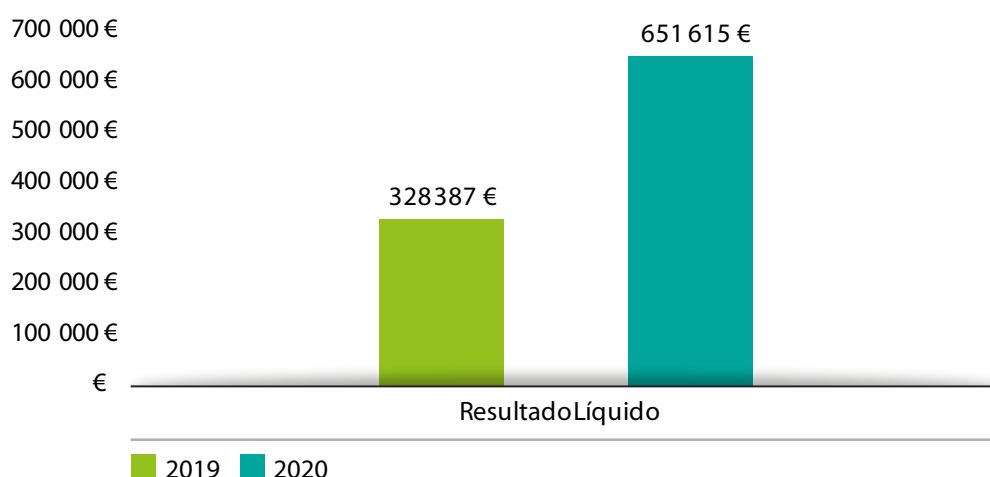
A estrutura de gastos da MUSAMI foi de 6 562 129 euros, o que corresponde a um incremento de 24% face a 2019, essencialmente pela provisão constituída para selagem da célula de aterro do Ecoparque II, conforme quadro abaixo:

EUROS	2019	2020	VAR. %
CMVMC		12 408	-
FSE	2 890 917	3 355 557	16%
Gastos com pessoal	1 452 901	1 564 404	8%
Amortizações	654 892	689 655	5%
Perdas por imparidade	2 524	2 085	-17%
Provisões/ Ajustamentos	150 000	900 000	500%
Outros gastos e perdas	138 904	38 019	-73%
Juros suportados	14 865	0	-100%
TOTAL	5 305 003	6 562 129	24%

7. RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI foi de 651 615 euros, mais 98% do que o ano anterior. Este resultado extraordinário deveu-se essencialmente à imputação a rendimento do subsídio ao investimento concedido pelo POSEUR (projeto Ecoparque da ilha de São Miguel). Esta imputação teve por base depreciações de exercícios anteriores relativamente a infraestruturas e equipamentos aprovados nesta candidatura, perfazendo cerca de 966 mil euros imputados.

Ao comparar o Resultado Antes de Impostos, de 997 404 euros, com o obtido no ano anterior, consegue-se perceber que o comportamento seria um decréscimo acentuado dos resultados sem a afetação a rendimentos referida anteriormente.



XIV. COMUNICAÇÃO E IMAGEM



828 Visitantes ao Ecoparque
1404 participantes em ações de sensibilização
2010 participantes em eventos

O princípio da prevenção/redução de resíduos é o comportamento base da hierarquia de gestão de resíduos que deve ser incentivado por todos e em especial pelas entidades cuja atividade é a gestão de resíduos.

Tendo em conta este princípio na sua estratégia de comunicação, a MUSAMI promove diariamente um conjunto de ações de sensibilização ambiental e visitas de estudo junto de escolas, empresas e população geral.

Devido à pandemia COVID-19, foi necessário ajustar a nossa estratégia de comunicação e dar maior uso às redes sociais e ferramentas informáticas de forma a manter o contacto com a população.

No ano de 2020, podemos destacar as seguintes atividades:

Comemoração da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos 2020, com o tema “Resíduos Invisíveis”, através da:

- Promoção de um Workshop online de Cozinha sem Desperdício com a *food blogger* Sónia Melo (1811 participantes);
- Sensibilizações a 13 turmas de estabelecimentos de ensino (199 participantes);
- Publicações nas redes sociais de forma a incutir a redução do consumo e a separação de resíduos.

Sensibilização de 99 empresas no âmbito do Programa Parceiros, um programa que promove as boas práticas ambientais adotadas em espaços comerciais;

Divulgação de passatempos no Facebook:

- “Dia da Mãe” - Incentivo à reutilização (os três vencedores ganharam ecopontos e sacos de compras reutilizáveis);
- “Dia Mundial do Ambiente” – especial agradecimento aos profissionais de recolha de resíduos (o vencedor ganhou um tablet);

Comemoração do “Dia Internacional da Reciclagem” com sensibilizações à população acerca da separação, triagem e processos industriais de reciclagem;

Parceria com a Solidariad’Arte - Associação de Integração pela Arte e Cultura, permitindo a recolha de 6 475 Kg de têxteis com o objetivo de reutilizar os mesmos;

Divulgação da revista Valorizar a clientes, fornecedores, estabelecimentos de ensino, órgãos de comunicação social e redes sociais;

Participação em projeto da biblioteca da EBS do Nordeste, com alunos do 2.º ciclo;

Promoção de formação interna com o objetivo de sensibilizar os colaboradores para a correta separação seletiva;

Participação no hastear da Bandeira do programa Eco Escolas, a convite da Escola Básica Integrada de Ginetes, estabelecimento exemplar pelas boas práticas ambientais;

Como forma de salvaguardar a saúde e segurança dos colaboradores que realizam a triagem de resíduos, a MUSAMI apostou numa campanha na imprensa escrita e em redes sociais com o objetivo de alertar os cidadãos em isolamento profilático para o correto acondicionamento dos seus resíduos.

Por fim, é realizada a atualização diária das redes sociais através da divulgação de atividades desenvolvidas e mensagens a apelar à separação de resíduos.

XV. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, deu-se continuidade aos apoios concedidos nos anos anteriores, com a entrega de paletes de leite bem como produtos hortofrutícolas produzidos na ECO⁵ a instituições de cariz social.

XVI. I&D E INOVAÇÃO

A MUSAMI tem efetuado testes de produção de milho forrageiro com a utilização de SO-MUSAMI, um substrato orgânico certificado para a agricultura biológica produzido a partir de resíduos verdes de origem seletiva.

O teste efetuado este ano utilizou um terreno de um produtor que foi dividido em parcelas (de teste e contraste) em que se analisou a diferença na produção e no solo de uma cultura com composto (teste) face ao modo de produção tradicional (contraste). No teste não se utilizaram fertilizantes nem qualquer outro aditivo enquanto no contraste foram utilizados chorumes e adubos.

De uma primeira análise verifica-se um enriquecimento do solo em Fósforo e Potássio em cerca de dez vezes mais do que o restante solo.

Neste momento estão a ser realizados os estudos sobre a produção de biomassa (que serve de alimento animal) e a avaliar as análises do solo após a produção. Os resultados preliminares demonstram que a utilização de SO-MUSAMI na cultura do milho forrageiro está perfeitamente alinhada com a estratégia europeia “Farm to Fork” para uma agricultura amiga do ambiente, ao contrário das práticas tradicionais.

Espera-se ter no próximo ano melhores resultados que permitam fazer chegar esta informação ao produtor de forma clara e que ajudem a desenvolver as estratégias de promoção da resiliência dos solos agrícolas.



XVII. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular.

A produção de legislação europeia que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao “eco design”, mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a MUSAMI no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo.

Assim, nos próximos dois anos, compete à MUSAMI desenvolver um conjunto de investimentos que permitirão aumentar a capacidade de tratamento de bio-resíduos e de reciclagem. Certo é que a caminho de 2030 e com novos materiais a entrar no mercado, terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações, mas tal também é previsto no quadro dos estudos financeiros que suportam o projeto.

Agora que a empresa já possui uma instalação de triagem moderna, já se pode almejar a aproveitar toda a componente recolhida seletivamente num conceito de reciclagem de alta qualidade, que é exatamente o que é proposto pelo quadro regulamentar.

Estão neste momento em construção uma fábrica de Tratamento mecânico dos resíduos indiferenciados com o objetivo de recuperar embalagem reciclável e orgânicos de cozinha para valorizar numa outra fábrica, também em construção, que tratará os resíduos de cozinha transformando-os em composto.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- À AMISM, pelo suporte prestado;
- Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;

A todos os trabalhadores e a todos os que connosco trabalham quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2020, no valor de 651 614 euros, tenha a seguinte aplicação:

EUROS	2020
Reserva Legal	32 580.74
Distribuição de dividendos	100 000.00
Aumento de capital	200 000.00
Resultados transitados	319 034.06
TOTAL	651 614.80

Ribeira Grande, 10 de março de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Primeiro Vogal

Cristina de Fátima da Silva Calisto

Segundo Vogal

António Miguel Borges Soares

ANEXO:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	10 806 085.92	10 035 479.10
Goodwill	8	30 416.67	35 416.67
Activos intangíveis	8	90 461.16	76 212.77
Outros investimentos financeiros	9	14 254.32	9 734.54
		10 941 218.07	10 156 843.08
Activo corrente			
Inventários	10	7 977.19	
Clientes	11	697 621.70	760 290.91
Estado e outros entes públicos	12	173 209.23	83 693.43
Outros créditos a receber	13	598 002.47	422 604.56
Diferimentos	14	26 243.11	19 267.08
Caixa e depósitos bancários	5,15	5 832 358.27	5 130 219.54
		7 335 411.97	6 416 075.52
Total do activo		18 276 630.04	16 572 918.60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16	7 500 000.00	7 300 000.00
Reservas legais	17	81 975.00	65 555.60
Resultados transitados	18	476 267.11	474 299.17
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19	2 840 122.51	
		10 898 364.62	7 839 854.77
Resultado líquido do período	34	651 614.80	328 387.34
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		11 549 979.42	8 168 242.11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	3 182 000.00	2 282 000.00
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	21	723 486.30	180 000.00
		3 905 486.30	2 462 000.00
Passivo corrente			
Fornecedores	22	142 260.71	645 404.73
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12	360 079.79	35 244.16
Accionistas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	21	2 318 823.82	5 262 027.60
Diferimentos			
		2 821 164.32	5 942 676.49
Total do passivo		6 726 650.62	8 404 676.49
Total do capital próprio e do passivo		18 276 630.04	16 572 918.60

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
Vendas e serviços prestados	23	6 529 691.13	5 702 662.69
Subsídios à exploração	24	32 525.22	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção	25	17 164.80	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	- 12 408.00	
Fornecimentos e serviços externos	27	-3 355 556.91	-2 890 916.85
Gastos com o pessoal	28	-1 564 404.05	-1 452 901.24
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	29	- 7.26	- 1 954.69
Provisões (aumentos / reduções)	20	- 900 000.00	- 150 000.00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	30	978 074.05	32 865.19
Outros gastos	31	- 38 019.36	- 138 904.35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 687 059.62	1 100 850.75
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	32	- 689 655.19	- 654 892.19
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		997 404.43	445 958.56
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	33		- 14 865.03
Resultado antes de impostos		997 404.43	431 093.53
Imposto sobre o rendimento do período	12	- 345 789.63	- 102 706.19
Resultado líquido do período	34	651 614.80	328 387.34

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização			
Posição no início de 2019	1	7 300 000,00	44 724,60		191 009,82			416 620,35	7 952 354,77
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Saldo inicial reexpresso		7 300 000,00	44 724,60		191 009,82			416 620,35	7 952 354,77
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17, 18		20 831,00		283 289,35			- 304 120,35	
Resultado Líquido do Período	2		20 831,00		283 289,35			- 304 120,35	
Resultado Integral	3								
Operações com Detentores de Capital no Período	4 = 2+3								
Realizações de capital	16, 17, 18								
Realizações de prémios de emissão	18								
Distribuições	5								
Posição no fim de 2019	6 = 1+2+3+5	7 300 000,00	65 555,60		474 299,17			328 387,34	8 168 242,11
Posição no início de 2020	6	7 300 000,00	65 555,60		474 299,17			328 387,34	8 168 242,11
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17, 18		16 419,40		1 967,94		2 840 122,51	- 205 887,34	2 652 622,51
Resultado Líquido do Período	7		16 419,40		1 967,94		2 840 122,51	- 205 887,34	2 652 622,51
Resultado Integral	8							651 614,80	651 614,80
Operações com Detentores de Capital no Período	9 = 7+8								
Realizações de capital	16, 17, 18	200 000,00					2 840 122,51	445 727,46	3 304 237,31
Distribuições	18								
Posição no fim de 2020	11 = 6+7+8+10	7 500 000,00	81 975,00		476 267,11		2 840 122,51	651 614,80	11 549 979,42

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019 Reexpresso
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		6,416,681.20	5,630,512.22
Pagamentos a fornecedores		-3,845,601.17	-2,535,714.67
Pagamentos ao pessoal		-1,555,104.32	-1,431,406.72
Caixa gerada pelas operações		1,015,975.71	1,663,390.83
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-59,230.58	-115,597.90
Outros recebimentos / pagamentos		-78,711.40	-189,760.87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		878,033.73	1,358,032.06
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1,372,223.65	-396,896.03
Activos intangíveis		-27,320.00	-75,935.00
Investimentos financeiros			-3,885.10
Outros activos			
		-1,399,543.65	-476,716.13
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			4,000.00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		1,339,430.13	4,723,568.30
Juros e rendimentos similares		6,718.52	7,638.02
Dividendos			
		1,346,148.65	4,735,206.32
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-53,395.00	4,258,490.19
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-1,300,000.00
Juros e gastos similares			-14,865.03
Dividendos		-122,500.00	-100,000.00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-122,500.00	-1,414,865.03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-122,500.00	-1,414,865.03
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		702,138.73	4,201,657.22
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5,130,219.54	928,562.32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5/15	5,832,358.27	5,130,219.54

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade

"MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM", adiante designada por "MUSAMI".

1.2 Sede

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.3 Natureza da atividade

A "MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM" é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A MUSAMI assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4 Designação da Entidade – Mãe:

"AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel"

1.5 Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.6 Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2020.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo

Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 12 e 20).

4.4 Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de Transporte	4-5
Equipamento Administrativo	3-8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

4.5 Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

O valor contabilizado em *Goodwill* está a ser considerado a uma vida útil estimada de 10 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6. Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria

reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

4.7 Ativos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que sejam à vista ou tenham maturidade definida, os retornos sejam de montante fixo ou determinável e não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

4.8 Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

4.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.10 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os rendimentos ou gastos inerentes à alienação das ações próprias são registados em capital próprio.

4.11 Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios que se destinam à cobertura de gastos, incorridos e registados, relacionados com o exercício corrente da Empresa, são reconhecidos como rendimentos na rubrica «Subsídios à exploração» da demonstração dos resultados do período em que os programas/contractos são realizados, sendo o seu reconhecimento efetuado à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica «Financiamentos obtidos».

4.12 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as

contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.13 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

4.14 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, "caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo. À data de relato financeiro, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia

escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõe-se conforme se apresenta:

31 de Dezembro de 2019

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		14 608.05	14 608.05	
Depósitos à ordem	628 562.32	17 786 098.95	16 284 441.73	2 130 219.54
Depósitos à prazo	300 000.00	6 000 000.00	3 300 000.00	3 000 000.00
Total Caixa e Depósitos Bancários	928 562.32	23 800 707.00	19 599 049.78	5 130 219.54

31 de Dezembro de 2020

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 130 219.54	26 602 850.82	25 900 712.09	5 832 358.27

Esta rubrica inclui caixa e depósitos em bancos.

6. Partes Relacionadas

6.1 Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel", a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2 Remunerações do Pessoal-Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3 Transações e saldos pendentes:

A MUSAMI registou as seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Transações	31-Dez-20	31-Dez-19
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7 646.40	7 646.40
Compra de Ativos Fixos Tangíveis		
Compra de Ativos Intangíveis		
Compras de bens e serviços	22 656.00	22 656.00

Saldos	31-Dez-20	31-Dez-19
Entidade Mãe - AMISM		
Clientes cc - entidade mãe		
Fornecedor cc - entidade mãe		
Contas a receber		
Contas a pagar	180 000.00	210 502.00
Entidade Mãe - AMISM		
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		
Resultados distribuídos	122 500.00	125 000.00
Realizações de capital	200 000.00	

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente, às rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", conforme descrito nas notas 11, 20 e 21. Os valores indicados em "resultados distribuídos" resultam da aplicação de resultados dos anos de 2017 e 2018 (nota 17). O valor registado em contas a pagar resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017, cujo prazo de pagamento termina em 31 de agosto de 2026.

7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica "Ativos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Rubricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13					2 580 334.13	2 580 334.13
Edifícios e outras construções	8 292 664.07	209 929.57				8 502 593.64	6 614 892.96
Equipamento básico	1 002 780.77	205 297.80	- 7 063.01	- 8 074.87		1 192 940.69	544 865.19
Equipamento de transporte	413 910.65					413 910.65	98 054.07
Equipamento administrativo	100 417.82	14 543.25				114 961.07	42 664.15
Outros activos fixos tangíveis	7 032.29	18 379.19				25 411.48	21 693.50
Investimentos em curso	205 501.61	168 295.46		- 240 821.97		132 975.10	132 975.10
	12 602 641.34	616 445.27	- 7 063.01	- 248 896.84		12 963 126.76	10 035 479.10
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	1 440 928.89	446 771.79				1 887 700.68	
Equipamento básico	537 465.36	125 547.26	- 7 063.01	- 7 874.11		648 075.50	
Equipamento de transporte	272 624.38	43 232.20				315 856.58	
Equipamento administrativo	55 217.58	17 079.34				72 296.92	
Outros activos fixos tangíveis	1 270.62	2 447.36				3 717.98	
	2 307 506.83	635 077.95	- 7 063.01	- 7 874.11		2 927 647.66	

31 de Dezembro de 2020

Rubricas	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13					2 580 334.13	2 580 334.13
Edifícios e outras construções	8 502 593.64	39 905.15				8 542 498.79	6 205 671.85
Equipamento básico	1 192 940.69	842 668.20		- 6 478.13		2 029 130.76	1 230 323.64
Equipamento de transporte	413 910.65	13 890.53				427 801.18	71 865.03
Equipamento administrativo	114 961.07	16 556.48				131 517.55	35 912.26
Outros activos fixos tangíveis	25 411.48					25 411.48	16 933.82
Investimentos em curso	132 975.10	532 070.09				665 045.19	665 045.19
	12 963 126.76	1 445 090.45		- 6 478.13		14 401 739.08	10 806 085.92
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	1 887 700.68	449 274.29		- 148.03		2 336 826.94	
Equipamento básico	648 075.50	154 161.67		- 3 430.05		798 807.12	
Equipamento de transporte	315 856.58	40 079.57				355 936.15	
Equipamento administrativo	72 296.92	23 308.37				95 605.29	
Outros activos fixos tangíveis	3 717.98	4 759.68				8 477.66	
	2 927 647.66	671 583.58		- 3 578.08		3 595 653.16	

O valor registado em “transferências” resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.

8. Ativos intangíveis

A rubrica “Ativos intangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Rubricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo							
Goodwill	50 000.00					50 000.00	35 416.67
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	6 266.40					6 266.40	277.77
Projectos de Desenvolvimento	18 875.00	57 060.00				75 935.00	75 935.00
	1 071 076.15	57 060.00				1 128 136.15	111 629.44
Depreciações Acumuladas							
Goodwill	9 583.33	5 000.00				14 583.33	
Projectos de desenvolvimento	981 422.24	14 512.51				995 934.75	
Software	5 686.90	301.73				5 988.63	
Activos intangíveis em curso							
	996 692.47	19 814.24				1 016 506.71	

31 de Dezembro de 2020

Rubricas	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-20	Valor Líquido
Custo							
Goodwill	50 000.00					50 000.00	30 416.67
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	6 266.40			66 375.00		72 641.40	53 581.16
Activos intangíveis em curso	75 935.00	27 320.00		- 66 375.00		36 880.00	36 880.00
	1 128 136.15	27 320.00				1 155 456.15	120 877.83
Depreciações Acumuladas							
Goodwill	14 583.33	5 000.00				19 583.33	
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	5 988.63	13 071.61				19 060.24	
Activos intangíveis em curso							
	1 016 506.71	18 071.61				1 034 578.32	

9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de dezembro de 2020 no valor de € 14 254.32 decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de Outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	14 254.32		9 734.54	
Outros				
	14 254.32		9 734.54	
Perdas por imparidade acumuladas				
	14 254.32		9 734.54	

10. Inventários

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	7 977.19	
	7 977.19	
Perdas por imparidades de inventários		
	7 977.19	

O valor em inventários resulta do arame e cinta poliéster, utilizados na produção de fardos de resíduos de embalagem.

11. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2020 e de 2019:

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		695 621.90		754 691.51
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa		18 925.30		22 517.64
		714 547.20		777 209.15
Perdas por imparidade acumuladas		- 16 925.50		- 16 918.24
		697 621.70		760 290.91

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	695 621.90		754 691.51	
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa	18 925.30		22 517.64	
	714 547.20		777 209.15	

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2020:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	525 706.59	12 599.49	1 755.85	155 559.97	695 621.90
Clientes de cobrança duvidosa				18 925.30	18 925.30
	525 706.59	12 599.49	1 755.85	174 485.27	714 547.20

12. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16.80% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1.50% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. Acresce ainda a derrama estadual, cuja taxa é de 1.5% no valor excedente a 1 500 000€ da matéria coletável. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2020.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Ativo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)		30 923.20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	173 209.93	52 770.23
Outros impostos e taxas		
	173 209.93	83 693.43
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)	255 635.85	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	8 395.45	6 832.37
Segurança Social	30 010.55	28 411.79
Outros impostos e taxas	66 037.94	
	360 079.79	35 244.16

O valor em “outros impostos e taxas” refere-se a taxas de gestão de resíduos e de regulação de resíduos, as quais são cobradas aos clientes e entregues a entidades reguladoras (DRA e ERSARA).

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	345 789.63	102 706.19
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
	345 789.63	102 706.19

Nos exercícios de 2020 e 2019, apurou-se imposto a pagar (IRC) no valor de 255 635.85€ e imposto a recuperar (IRC) no valor de 30 923.20€, respetivamente.

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Imposto corrente		
Coleta	311 388.54	93 702.38
Tributações Autónomas	907.73	1 643.98
Derrama Municipal	25 009.28	7 359.83
Derrama Estadual	8 484.08	
	345 789.63	102 706.19

13. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outras contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				500.78
Acréscimos de rendimentos		597 295.49		421 623.61
Outros devedores		706.98		480.17
		598 002.47		422 604.56
Perdas por imparidade acumuladas				
		598 002.47		422 604.56

O valor indicado em "acréscimos de rendimentos" resulta na generalidade dos acréscimos da faturação do mês de dezembro de cada ano, cuja emissão ocorre no início do ano seguinte.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	25 839.29	17 437.50
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	403.82	1 829.58
	26 243.11	19 267.08
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Caixa		
Depósitos à ordem	3 832 358.27	2 130 219.54
Depósitos à prazo	2 000 000.00	3 000 000.00
	5 832 358.27	5 130 219.54

16. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Acionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizado	% Cap. Soc. Realiz.	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100.00%	7 500 000.00	7 500 000.00	100.00%	

No ano de 2020, foi deliberada em Assembleia Geral de 25 de junho, a aprovação da operação de aumento do capital social da MUSAMI de 7 300 000.00€ para 7 500 000.00€, a qual foi integralmente subscrita e realizada, através da conversão do resultado líquido do exercício, pelo acionista "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel".

17. Reservas

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Reservas" apresentava a seguinte variação:

Rubricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	44 724.60		
Aumentos	20 831.00		
Diminuições			
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	65 555.60		
Aumentos	16 419.40		
Diminuições			
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	81 975.00		

O aumento registado no ano de 2020 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2019, conforme Assembleia Geral de 25 de junho de 2020.

18. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

Rubricas	
Saldo a 01-Jan-19	191 009.82
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2018	283 289.35
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-19	474 299.17
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2019	1 967.94
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-20	476 267.11

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 25 de junho de 2020.

19. Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio

A rubrica de "Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio" apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Subsídio ao investimento	Ajustamentos em Subsídios ao Invest.	Valor líquido
Saldo inicial			
Transferência			
Saldo em 31 de Dezembro de 2019			
Aumentos	4 379 682.96	- 735 871.46	3 643 811.50
Transferência	- 966 074.15	162 385.16	- 803 688.99
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	3 413 608.81	- 573 486.30	2 840 122.51

No âmbito do projeto POSEUR, foi aprovado um contrato que prevê investimentos até 93 617 479.46€, com um montante máximo elegível de 75 361 574.30€.

No exercício, foi reconhecido o montante de 573 486.30€ na rubrica de ajustamentos, conforme indicado na linha "aumentos".

Considerando que já haviam sido realizados investimentos no âmbito do referido programa, procedeu-se ao reconhecimento em rendimentos do exercício, na conta de "imputação de subsídios ao investimento", de 966 074.15€, dos quais 743 681.38€ são relativos a exercícios anteriores 222 392.77€ a 2020, conforme indicado na linha transferências (ver nota 32 de "outros rendimentos").

Foi constituído ajustamento por conta de imposto sobre subsídios ao investimento, o qual se encontra relevado na conta de "outros créditos a pagar", correspondente à taxa de 16.8% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido no exercício.

20. Provisões

No exercício de 2020, foi efetuada nova provisão no valor de 900 000.00€ para a selagem de célula de aterro do Ecoparque II. O gasto estimado é de 1 000 000.00€, prevendo-se a execução da empreitada até ao final de 2021.

Provisões	31-Dez-20	31-Dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	2 282 000.00	2 132 000.00
Aumento	900 000.00	150 000.00
Reversão		
Regularizações		
Saldo a 31 de Dezembro	3 182 000.00	2 282 000.00

21. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento		72 866.80		
Pessoal		166.98		
Outras dívidas a pagar	723 486.30	2 245 790.04	180 000.00	5 262 027.60
Férias e Subs. Férias		151 268.11		143 195.45
Encargos com Férias e Sub. Férias		35 926.17		34 008.92
Outros acréscimos de gastos		155 512.01		128 484.65
Cauções		27 268.28		27 268.28
Accionistas/sócios		162 500.00		175 000.00
Outros devedores e credores	150 000.00	1 713 315.47	180 000.00	4 754 070.30
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento	573 486.30			
	723 486.30	2 318 823.82	180 000.00	5 262 027.60

A rubrica "Outros devedores e credores" inclui nos anos de 2020 e de 2019 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada em escritura de compra celebrado 26 de janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00 €, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2020 era de 180 000.00 €. Esta rubrica de "outros devedores e credores" inclui ainda o valor de 1 683 315.47 €, referente a verbas recebidas no ano de 2019 e 2020 no âmbito de candidatura ao sistema de incentivos da Comissão Europeia POSEUR, a título de adiantamentos, os quais serão deduzidos aos pedidos de pagamento de investimentos em curso e a realizar conforme previsto no plano de investimento do referido projeto.

22. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Fornecedores conta corrente	142 260.71	645 404.73
Fornecedores outros		
	142 260.71	645 404.73

Rubricas	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	142 260.71		645 404.73	
Fornecedores outros				
	142 260.71		645 404.73	

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2020:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	142 259.82	0.89			142 260.71
Fornecedores outros					
	142 259.82	0.89			142 260.71

23. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram como segue:

Rubricas	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas						
Mercadorias (composto, paletes)	29 752.75		29 752.75	17 429.75		17 429.75
Subprodutos (biogás)	65 467.37		65 467.37	56 691.09		56 691.09
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	3 186 121.38		3 186 121.38	3 369 032.46		3 369 032.46
Recolha de Resíduos	1 178 068.25		1 178 068.25	583 335.83		583 335.83
Gestão de Resíduos Valorizáveis	2 063 801.38		2 063 801.38	1 668 357.56		1 668 357.56
Serviços administrativos	6 480.00		6 480.00	7 816.00		7 816.00
	6 529 691.13		6 529 691.13	5 702 662.69		5 702 662.69

24. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Programa apoio emprego PIIE	14 380.66	
Apoio COVID-19	144.56	
Programa apoio emprego ELP	18 000.00	
	32 525.22	

25. Variação da Produção

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Variação da produção		17 164.80	17 164.80			
Saldo em 31 de Dezembro		17 164.80	17 164.80			

A "variação da produção" respeita ao consumo interno da eletricidade produzida através do sistema de biogás, na unidade de osmose inversa.

26. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Compras	20 385.19		20 385.19			
Custo de vendas	12 408.00		12 408.00			
Saldo final em 31 de Dezembro	7 977.19		7 977.19			

O "custo de vendas" representa o consumo de arame e cinta poliéster utilizados na produção de fardos, na triagem.

27. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2018 foram como segue:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Subcontratos	2 375 341.56	1 743 493.60
Serviços especializados	595 244.37	727 039.78
Materiais	70 190.12	154 985.65
Energia e fluidos	96 671.29	83 151.08
Deslocações, estadas e transportes	31 717.92	43 985.69
Serviços diversos	186 391.65	138 261.05
Rendas e Alugueres	34 187.88	32 001.12
Comunicação	11 513.50	14 718.63
Seguros	81 124.09	51 598.25
Contencioso e notariado	365.00	900.00
Despesas de representação	125.65	5 302.71
Limpeza Higiene e conforto	27 119.28	22 548.27
Outros Serviços	31 956.25	11 192.07
	3 355 556.91	2 890 916.85

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção, tratamento e recolha de resíduos.

28. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Remunerações dos órgãos sociais		524.10
Remunerações do pessoal	1 190 402.84	1 163 233.73
Encargos sobre remunerações	260 640.98	245 312.68
Seguros	16 404.63	18 713.34
Outros gastos com pessoal	96 955.60	25 117.39
	1 564 404.05	1 452 901.24

Em 31 de dezembro de 2020, existiam 79 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2019, registou-se um aumento de 1 trabalhador. O número médio de trabalhadores no exercício de 2020 foi de 78.

29. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-20	31-Dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	16 918.24	15 957.38
Aumento	2 085.38	2 523.61
Reversão	- 1 740.30	- 568.92
Regularizações	- 337.82	- 993.83
	16 925.50	16 918.24

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2020 e 2019 resulta dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa. O valor registado em regularizações, no ano 2019, resultou do

reconhecimento no exercício de dívidas incobráveis de clientes e que anteriormente se encontravam cobertas por imparidades.

30. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, registaram-se os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Rendimentos suplementares		1 268.00
Descontos de pronto pagamento obtidos	3.80	
Ganhos em inventários - sinistros		1 976.92
Correcções relativas a períodos anteriores	713.90	4 276.24
Imputação de subsídios para investimento	966 074.15	
Excesso estimativa impostos		13 706.01
Custas processuais	555.90	
Rend. e ganhos nos restantes activos fin.		4 000.00
Rend. e ganhos em inv. não financeiros		7 423.79
Juros de depósitos	6 060.92	
Outros rendimentos e ganhos	4 665.38	214.23
	978 074.05	32 865.19

A rubrica "Imputação de subsídios para investimento" resulta do reconhecimento em rendimentos do valor das depreciações praticadas no exercício, consoante a taxa de apoio sobre os bens elegíveis. O valor indicado inclui o montante de 743 681.38€ referentes a exercícios anteriores e 222 392.77€, a 2020. O reconhecimento de valores dos anos anteriores ocorreu no ano de 2020 com a aprovação da candidatura e celebração do contrato de investimento.

31. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam, no exercício findo de 2020 e de 2019, os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Impostos	18 774.36	90 048.39
Dívidas incobráveis de clientes		143.12
Gastos e perdas em inv. não financeiros	3 048.08	2 825.76
Correcções relativas a períodos anteriores	4 678.11	
Donativos	3 504.37	5 050.73
Quotizações	7 980.00	7 630.00
Coimas, custas e juros de mora	32.40	33 206.35
Outros gastos e perdas	2.04	
	38 019.36	138 904.35

32. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Ativos fixos tangíveis	671 583.58		671 583.58	635 077.95		635 077.95
Ativos intangíveis	18 071.61		18 071.61	19 814.24		19 814.24
	689 655.19		689 655.19	654 892.19		654 892.19

33. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-Dez-20	31-Dez-19
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		14 865.03
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
		14 865.03
Resultados de Gastos de Financiamento		- 14 865.03

34. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 651 614.80 € (seiscentos e cinquenta e um mil, seiscentos e catorze euros e oitenta centimos) tenha a seguinte aplicação:

- Reserva legal - 32 580.74 €;
- Dividendos - 100 000.00 €;
- Capital Social (aumento) - 200 000.00 €;
- Resultados Transitados – 319 034.06 €.

35. Outras informações

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.OBEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)

Objeto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas.

Valor: € 1 125 000.00 €

Estado Atual: Foi apresentada a contestação à ação proposta. Audiência de julgamento marcada para fevereiro 2021, não se conhecendo qualquer desenvolvimento da mesma à data.

b) Processo nº 59/20.4BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Paulo Jorge Abraços Estevão

Objeto: O Autor peticiona a anulação da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI que esteve na base da abertura do Concurso Público n.º 01/2020 – Empreitada de Conceção, Construção e Fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos da Ilha de São Miguel, por motivo de alegada caducidade da Declaração de Impacte Ambiental, bem como de que a mesma se encontra assente em pressupostos de facto e direito desatualizados, com eventuais prejuízos para o ambiente.

Valor: 30 000.01 €

Estado Atual: Aguarda trânsito da decisão proferida pelo Tribunal Central Administrativo Sul, pela qual foi dado provimento ao recurso submetido pelo Autor.

36. COVID-19 em 2020

Em 2020, o mundo viveu uma das maiores crises pandémicas, com grande impacto na economia mundial. Contudo, considerando as características das áreas de negócio da entidade, as mesmas não foram especialmente afetadas, mantendo-se os níveis de resultados e de desempenho económico dos anos anteriores.

37. COVID-19 em 2021

Para o ano de 2021, e não obstante as expetativas no combate à pandemia COVID-19, espera-se a manutenção de efeitos negativos sobre a economia, não se prevendo, contudo, impactos significativos na atividade da empresa que possam pôr em causa a continuidade das operações da mesma.

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos. Discutimos com a administração o impacto da pandemia COVID-19 na atividade da sociedade no exercício de 2020 e os seus impactos futuros, nomeadamente os impactos sobre a continuidade da **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A.**, assim como as divulgações relacionadas com estes factos nas demonstrações financeiras e relatório de gestão.

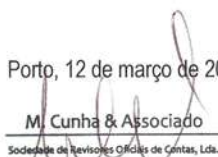
3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.

4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:

- a) Aprovelem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
- b) Aprovelem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório do Gestão;
- c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 12 de março de 2021


M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 18.276.630 euros e um total de capital próprio de 11.549.979 euros, incluindo um resultado líquido de 651.615 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Foi constituída uma provisão no valor de 900.000 Euros para fazer face aos gastos relativos à célula do aterro do Ecoparque II. Existe ainda uma provisão relativa à selagem da rede biogás da segunda célula do aterro, no valor de 2.282.000. O valor total da provisão existente, em 31/12/2020, é de 3.182.000 Euros.

Conforme divulgado na nota 36 e 37 do anexo às demonstrações financeiras e no ponto 12 do Relatório de Gestão, a pandemia de COVID19 não teve impactos na atividade e rentabilidade da MUSAMI Operações Municipais do Ambiente EIM, S.A., durante o exercício económico de 2020, não sendo expectável a ocorrência de efeitos no exercício económico de 2021. Face às medidas de contingência implementadas, é convicção da Administração que a continuidade das operações da MUSAMI Operações Municipais do Ambiente EIM, S.A. não está posta em causa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na


M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 12 de março de 2021

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.



MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B | 9600-228 Ribeira Grande | NIF: 512 096 481

f | Musami | t | Ambientemusami | g | www.musami.pt | e | geral@musami.pt | t | T.:(+351) 296 472 990 F.:(+351) 296 472 992